



RELEASE DE RESULTADOS 3T 2024

51
Anos





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre de 2024 com **resultados consistentes** e a convicção de que estamos colhendo os frutos da nossa estratégia de captura das oportunidades de crescimento de negócio sem perder o foco na rentabilidade. Foi mais um período em que apresentamos **aumento da receita**, bem como **ganhos de eficiência e rentabilidade nos negócios de locação**.

Iniciando pelos resultados financeiros, alcançamos uma receita líquida consolidada no 3T24 de **R\$ 1.811 milhões**, o que representa um **crescimento de 19,7%** em relação ao mesmo período do ano passado, sendo **R\$ 489 milhões** em Aluguel de Veículos (RAC), **R\$ 518 milhões** em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e **R\$ 805 milhões** em Venda de Ativos. No acumulado dos nove meses de 2024, a receita líquida foi de **R\$ 5,0 bilhões**, **26,7% superior a igual período de 2023**.

O EBITDA¹ consolidado do 3T24 alcançou **R\$ 623 milhões**, e nos nove primeiros meses do ano, este número foi de **R\$ 1.753 milhões**. O **EBITDA dos negócios de locação deste trimestre cresceu 29,6%** frente ao 3T23, alcançando uma margem 63,6% da receita líquida, o que representou um **aumento de 3,0p.p.** comparado à margem de 60,6% no 3T23. No acumulado do ano, o crescimento do EBITDA dos negócios de locação foi de 30,8% quando comparado ao ano anterior, alcançando 62,6% da receita líquida no período, ou seja, aumento de 2,0p.p. na margem quando comparado à margem de 60,6% em 2023.

Ainda impactado negativamente pela queda dos preços dos seminovos e pela consequente atualização da depreciação dos veículos da nossa frota no trimestre, o lucro líquido ajustado foi de **R\$ 37 milhões** no 3T24, e o acumulado do ano alcançou **R\$ 115 milhões**.

Como em todos os trimestres anteriores, a Unidas mais uma vez apresentou **destaques em conquistas e reconhecimentos que comprovam a nossa excelente reputação junto aos clientes e colaboradores**.

Em setembro, fomos **Campeões do Prêmio das Melhores Empresas em Satisfação do Cliente na categoria Rent a Car**, concedido pelo Instituto MESC, que pesquisa todos os anos mais de 6.500 empresas no Brasil, além de ficarmos entre as 100 melhores companhias no ranking geral.

Ainda no mês de setembro, a Companhia foi celebrada pela sua oitava certificação no evento nacional do **Great Place To Work Brasil**. Lembrando que somos a **5ª melhor empresa para se trabalhar no estado de Minas Gerais**. Esta premiação reflete todos os esforços da Unidas na promoção de um ambiente de trabalho colaborativo, saudável e de valorização dos seus colaboradores.

Nota 1: Para melhor comparação de EBITDA, entre trimestres e entre acumulados dos nove primeiros meses de 2023 e 2024, excluiu-se os impactos dos eventos não recorrentes em ambos os períodos. O impacto destes eventos estão detalhados na página 4 deste mesmo relatório.



Com base nos resultados alcançados neste trimestre e ao longo do ano, temos a certeza de que estamos dando continuidade na construção de uma Companhia cada vez mais sólida, gerando valor aos nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros. Gostaria de agradecer a confiança destes por estarem juntos conosco durante este período. Seguimos confiantes e otimistas com o futuro e comprometidos com nosso propósito de *simplificar a vida dos nossos clientes com soluções completas, inovação em aluguel de ativos e serviços confiáveis*, visando garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

Cláudio Zattar – CEO



RESULTADOS COMBINADOS

A Unidas Locadora S.A., empresa que desenvolve nosso negócio de Aluguel de Veículos (RAC), foi adquirida em outubro de 2022 pelo fundo de investimentos Cedar FIP sob a administração e gestão da *Brookfield Brasil Asset Management Investimentos*. Em julho de 2023, efetuamos uma *reorganização societária*, em que a Unidas Locadora passou a ser uma subsidiária integral da Unidas Locações. A *reorganização societária* faz parte do processo de consolidação da marca Unidas. Apesar da *reorganização* ter ocorrido em julho de 2023, os valores financeiros trimestrais serão considerados proforma até junho de 2023.

Além disso, o resultado proforma é baseado em informações disponíveis diretamente atribuíveis à combinação de negócios e factualmente suportáveis, não havendo a exclusão dos efeitos de resultado *intercompany* apresentados no quadro abaixo, a fim de refletir de forma mais adequada e comparável os resultados de cada segmento de negócio da Companhia.

R\$ mil

Eliminações Serviços Prestados <i>Intercompany</i>	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Unidas Locações e Serviços S.A.	124	9	3	-	-
Unidas Locadora S.A.	2.062	2.608	3.288	4.276	4.018
Total	2.186	2.617	3.291	4.276	4.018

Os números combinados visam exclusivamente ilustrar o impacto resultante da *reorganização societária* sobre as informações financeiras históricas da Companhia, como se a transação tivesse ocorrido na data de 1º de outubro de 2022. Os resultados independentes de cada empresa são assegurados pela Companhia e por auditores independentes, porém os dados proforma não foram auditados pelos auditores independentes.

A fim de garantir a melhor comparabilidade dos resultados do atual trimestre e acumulados nos 9 primeiros meses de 2024 com os números do ano anterior, excluiu-se neste relatório os impactos dos eventos não recorrentes em ambos os períodos. No atual período, houve custos extraordinários de R\$ 1,6 milhão devido ao encerramento de algumas lojas do RAC, alinhado à estratégia de aumento da rentabilidade e do retorno de capital.

R\$ milhões

Eventos não recorrentes		Impacto em EBITDA e EBIT			
		3T23	9M23	3T24	9M24
Créditos fiscais extemporâneos sobre a depreciação	<i>GTF Leves</i>	+6,0	+38,6	-	-
	<i>RAC</i>	+23,1	+23,1	-	-
Ajuste de preço decorrente do acordo de aquisição da Unidas RAC	<i>RAC</i>	+61,8	+61,8	-	-
Perdas decorrentes das enchentes no RS	<i>GTF Leves</i>	-	-	-	-1,7
	<i>RAC</i>	-	-	-	-3,3
Custos extraordinários para fechamento de lojas	<i>RAC</i>	-	-	-1,6	-1,6
Total		+90,9	+123,6	-1,6	-6,6



DESTAQUES 3T24

Receita Líquida de R\$ 1,8 bilhão, 20% maior que no 3T23, com **crescimento em todos os negócios**

EBITDA de Locação de R\$ 640 milhões, crescimento de 29,6% frente ao 3T23¹

RAC cresceu 14% em EBITDA, com margem de 54,3% (+2,5p.p.) comparado ao 3T23¹

GTF Leves cresceu 78% em EBITDA, com margem de 80,5% (+5,9p.p.) comparado ao 3T23¹

GTF Pesados cresceu 18% em EBITDA, com margem de 64,7% (+3,4p.p.²) comparado ao 3T23¹

Share de Receita de Seminovos no Varejo cresceu de 23% para 50% das vendas totais em 1 ano

Nota 1: Para melhor comparação de EBITDA, entre trimestres de 2023 e 2024, excluiu-se os impactos dos eventos não recorrentes em ambos os períodos. O impacto destes eventos estão detalhados na página 4 deste mesmo relatório.

Nota 2: A margem EBITDA comparável entre trimestres de 2023 e 2024 do negócio GTF Pesados adota o mesmo perfil de contratos *full service* e locação do período em 2023, uma vez que os contratos *full service* possuem margens inferiores aos contratos de locação.

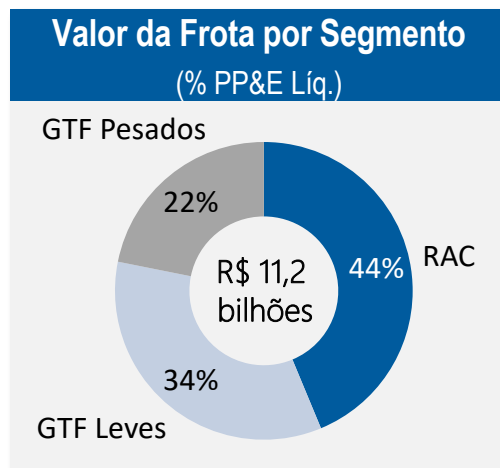
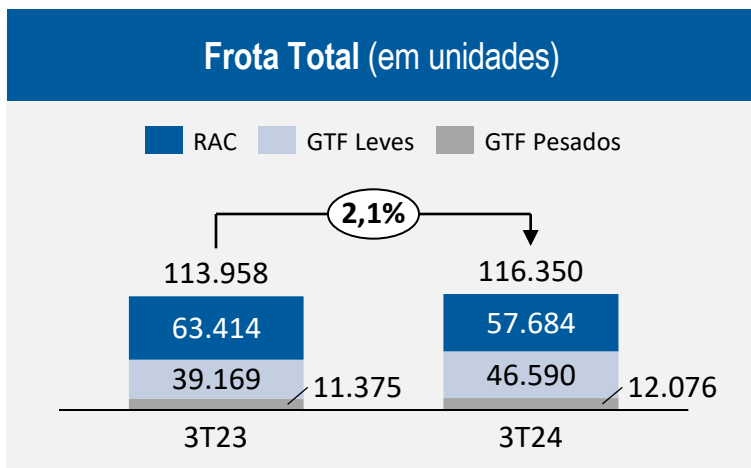


1. RESULTADO CONSOLIDADO	7
2. GTF – VEÍCULOS LEVES	11
3. GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS	13
4. ALUGUEL DE VEÍCULOS (RAC)	15
5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS	18
6. DEPRECIAÇÃO	21
7. RESULTADO FINANCEIRO	22
8. INVESTIMENTO LÍQUIDO	22
9. FLUXO DE CAIXA LIVRE	24
10. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM	25
11. SPREAD	26
12. RECURSOS HUMANOS	27
13. ESG	27
Apêndices	32

1. RESULTADO CONSOLIDADO

1.1. Frota

No 3T24, a frota alcançou 116.350 ativos. No segmento de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), a frota cresceu 16,1% comparado ao 3T23, principalmente em veículos leves. No RAC, a frota total reduziu 9,0% no mesmo período devido à estratégia de priorização da rentabilidade do negócio ao invés de crescimento.

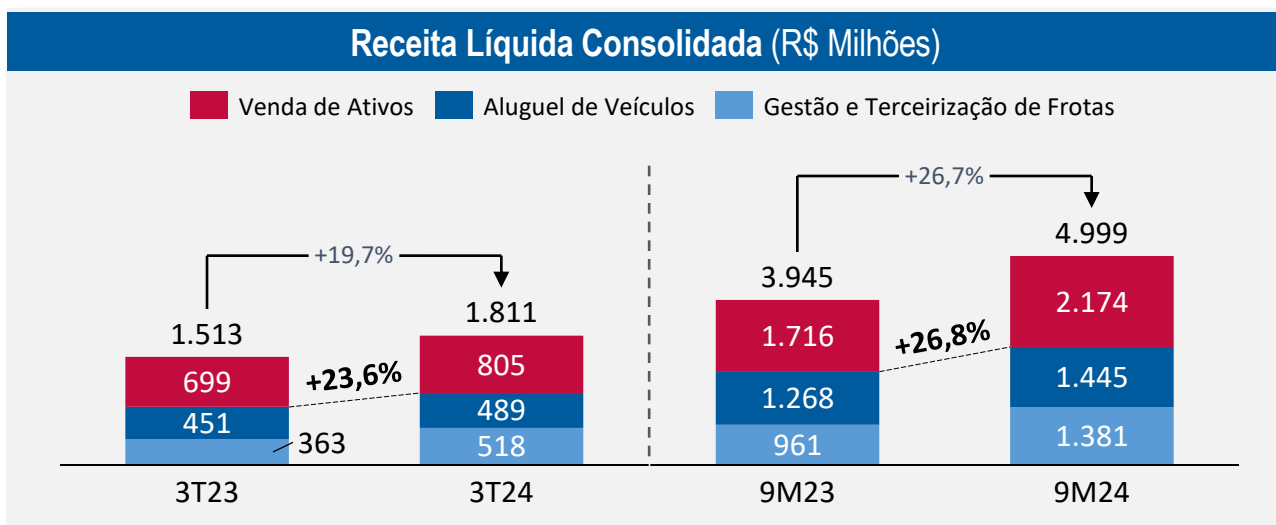


Nota: PP&E (Ativo Imobilizado) Líquido inclui também os ativos já desmobilizados, em estoque para venda.

1.2. Receita Líquida

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 1.811 milhões no trimestre, um aumento de 19,7% em comparação ao 3T23. O crescimento se deu em todos os segmentos de negócio, em especial nos negócios de locação, que cresceram 23,6% em relação ao 3T23.

No acumulado do ano, o crescimento da receita líquida foi de 26,7%, alcançando R\$ 4.999 milhões.



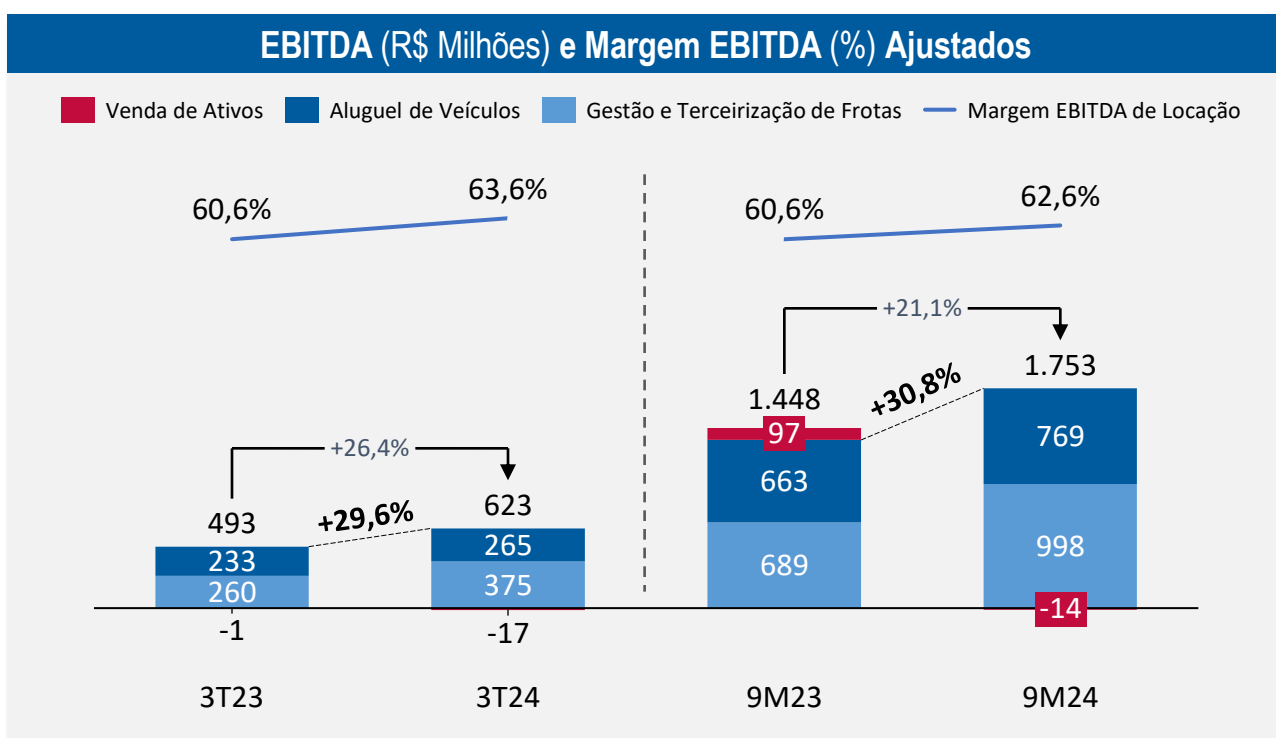
Nota: Receita líquida consolidada não exclui os efeitos de resultado *intercompany* apresentados anteriormente. Por este motivo, as informações apresentadas neste quadro não correspondem precisamente às informações nas Demonstrações Financeiras da Unidas Locações, publicadas em relatório específico.

1.3. EBITDA e Margem EBITDA Ajustados

O EBITDA dos negócios de locação cresceu 29,6% no 3T24, com margem de 63,6%, 3,0p.p. superior à margem do 3T23 devido principalmente aos esforços em eficiência operacional, impulsionando as margens de todos os segmentos. No acumulado do ano, o crescimento foi de 30,8%, com margem de 62,6%, aumento de 2,0p.p. comparado ao mesmo período de 2023.

Em Venda de Ativos, o EBITDA e a margem no período foram afetados pela queda dos preços dos veículos usados e também pela curva de maturação de vendas das lojas abertas no período.

No consolidado, o EBITDA atingiu R\$ 623 milhões no 3T24 e R\$ 1.753 milhões no acumulado do ano.



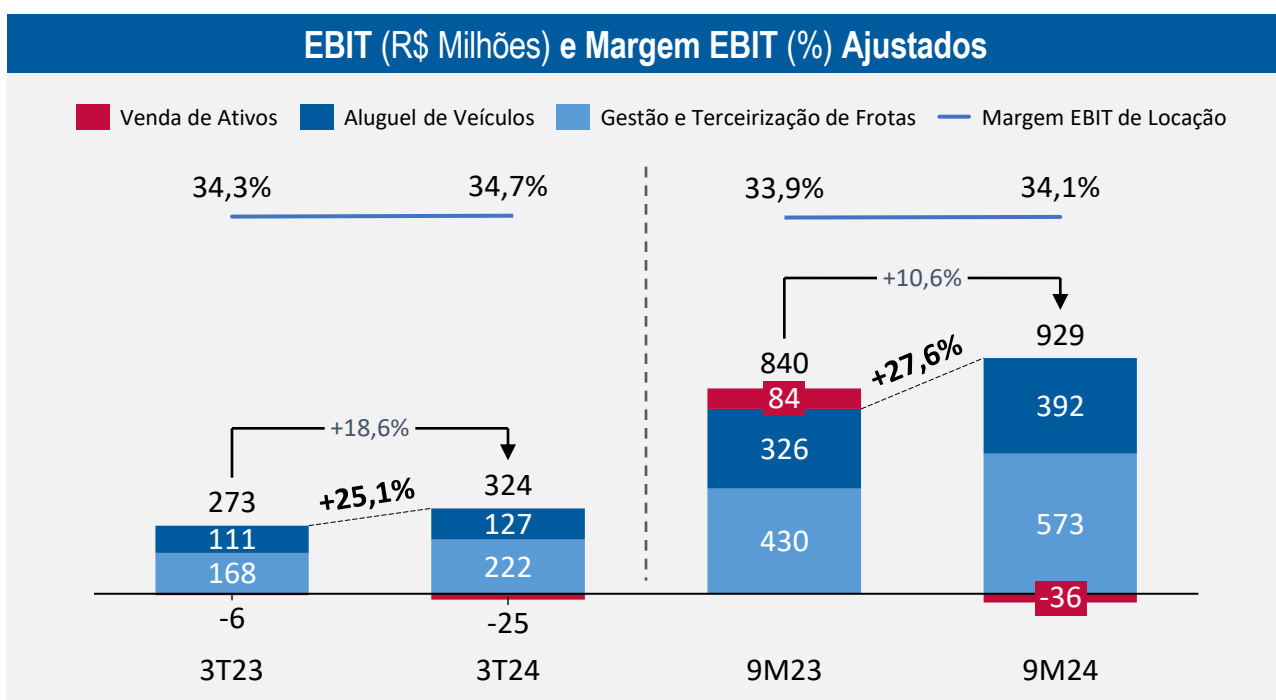
Nota: As Margens EBITDA são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Sem a exclusão dos eventos não recorrentes, o EBITDA consolidado foi de R\$ 621 milhões, um crescimento de 6,5% em relação ao resultado do 3T23, com margem EBITDA de 61,7% em relação à receita líquida de locação. No acumulado do ano, o EBITDA acumulou R\$ 1.747 milhões, crescimento de 11,2% frente ao mesmo período de 2023, com margem EBITDA de 61,8%.

1.4. EBIT e Margem EBIT Ajustados

O EBIT dos negócios de locação apresentou um crescimento de 25,1% no trimestre frente ao 3T23, com margem de 34,7% da receita líquida, um aumento de 0,4p.p. quando comparado ao mesmo período de 2023. Este resultado corresponde aos ganhos em eficiência operacional refletidos no EBITDA, porém impactados negativamente pelo reajuste da taxa de depreciação dos veículos leves para adequação ao atual cenário da contínua queda de preços dos carros usados. No acumulado do ano, o crescimento foi de 27,6%, alcançando uma margem de 34,1%.

No consolidado, o EBIT do 3T24 foi de R\$ 324 milhões, e no acumulado do ano atingiu R\$ 929 milhões.



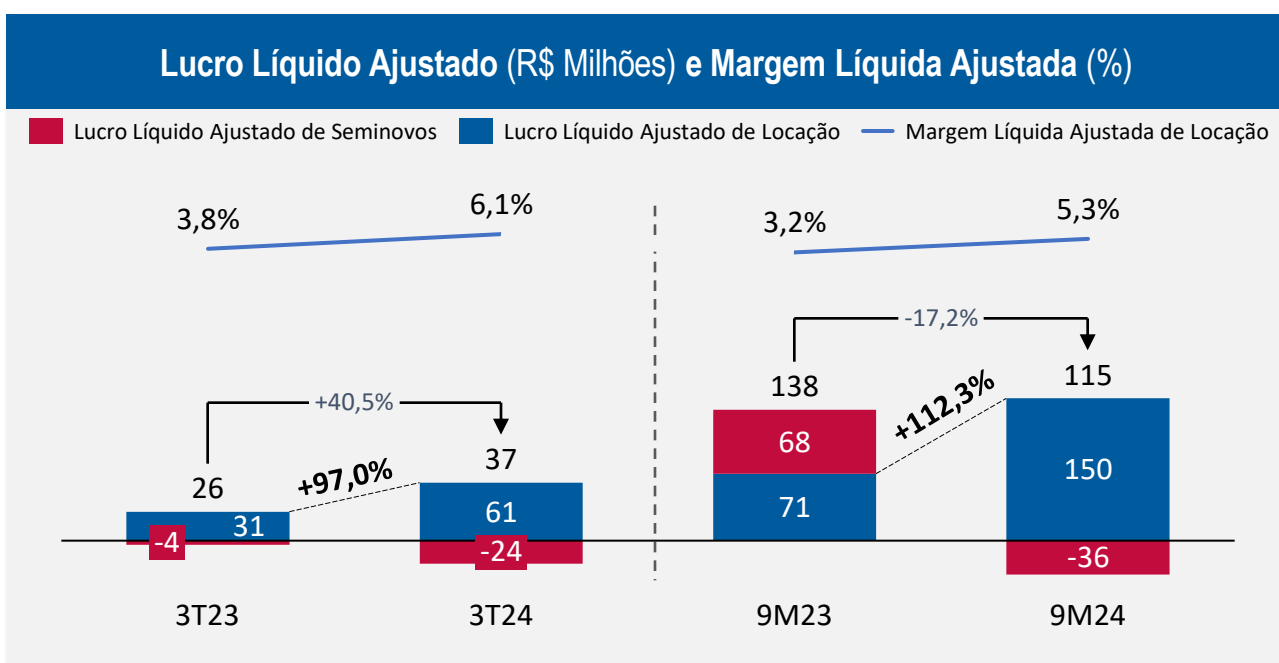
Nota: As Margens EBIT são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Sem a exclusão dos eventos não recorrentes, o EBIT consolidado foi de R\$ 323 milhões, uma redução de 11,4% em relação ao resultado do 3T23, com margem EBIT de 32,1% em relação à receita líquida de locação. No acumulado do ano, o EBIT acumulou R\$ 922 milhões, redução de 4,3% frente ao mesmo período de 2023, com margem EBITDA de 32,6%.

1.5. Lucro Líquido e Margem Líquida Ajustados

No 3T24, o lucro líquido ajustado consolidado foi de R\$ 37 milhões, um aumento de 40,5% em relação ao lucro ajustado do 3T23, principalmente devido à melhor margem EBITDA em todos os negócios de locação, apesar do aumento da taxa de depreciação dos veículos leves e da performance de Venda de Ativos. Considerando apenas os negócios de locação, o lucro cresceu 97,0% com margem líquida de 6,1%, um aumento de 2p.p. frente ao 3T23.

No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 115 milhões, uma redução de 17,2% principalmente devido à queda de preços e margens de venda de ativos. Excluindo este efeito, o lucro líquido ajustado teria crescido 112,3% comparados ao mesmo período de 2023, com margem de 5,3%.



Nota: As Margens Líquidas são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Conciliação do Lucro Líquido Ajustado

(R\$ milhões)	3T23	3T24	Variação 3T23 x 3T24 (%)	9M23	9M24	Variação 9M23 x 9M24 (%)
(=) Lucro Líquido Contábil	91	22	-75,4%	218	69	-68,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	13	-58,3%	78	41	-46,9%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(6)	(0)	-98,0%	(34)	(0)	-99,6%
(+) One-Offs	(91)	1	-101,2%	(124)	4	-103,5%
(=) Lucro Líquido Ajustado	26	37	40,5%	138	115	-17,2%

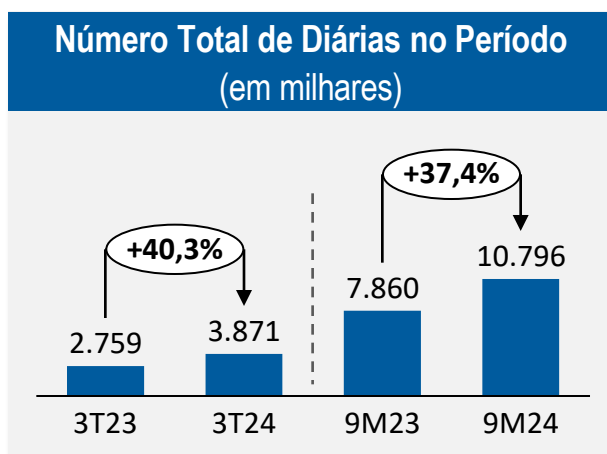
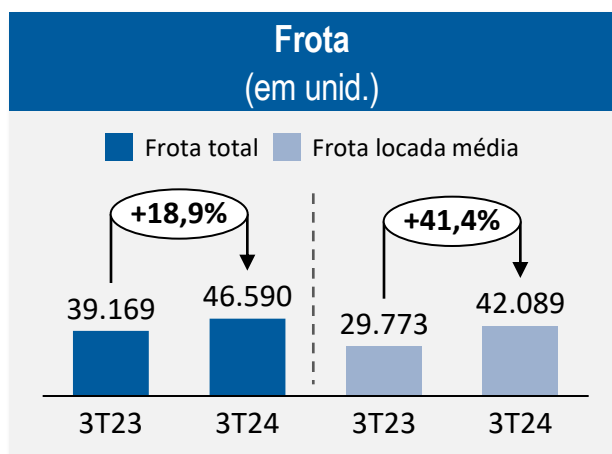
2. GTF – VEÍCULOS LEVES

2.1. Dados Operacionais

A frota total do segmento de Gestão e Terceirização de Frotas Leves totalizou em 46.590 ativos no 3T24, um crescimento de 18,9% em relação ao 3T23, fruto dos investimentos para capturar as oportunidades de crescimento tanto junto ao público corporativo quanto às pessoas físicas.

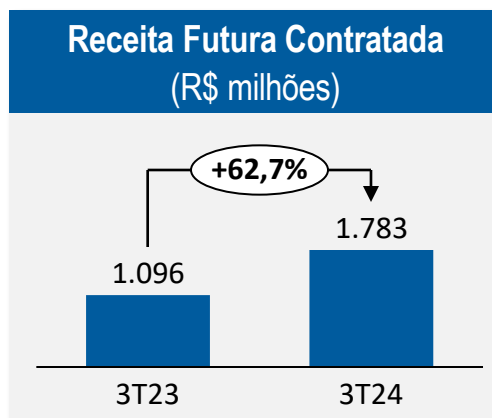
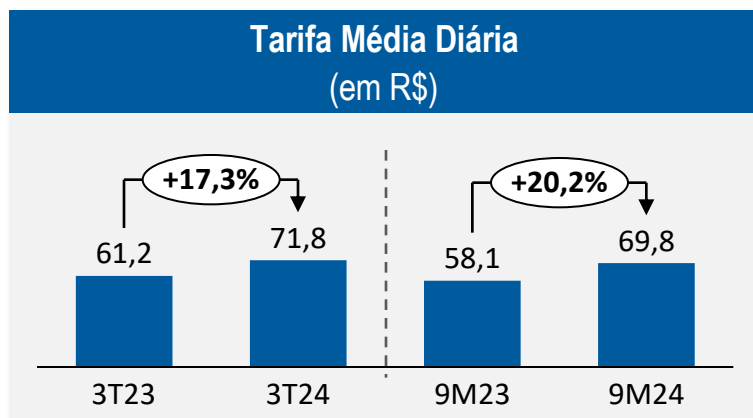
Em termos de frota locada, este crescimento é ainda superior, alcançando 41,4% comparado ao igual período de 2023, devido à antecipação de compra de carros realizada no 3T23 em condições favoráveis após a MP 1.175/2023, programa em que o Governo Federal concedeu incentivos à indústria automotiva para fomentar a demanda por carros novos.

O volume de diárias subiu 40,3% no 3T24 e 37,4% nos 9M24, em comparação com igual período de 2023, acompanhando o crescimento da frota locada.



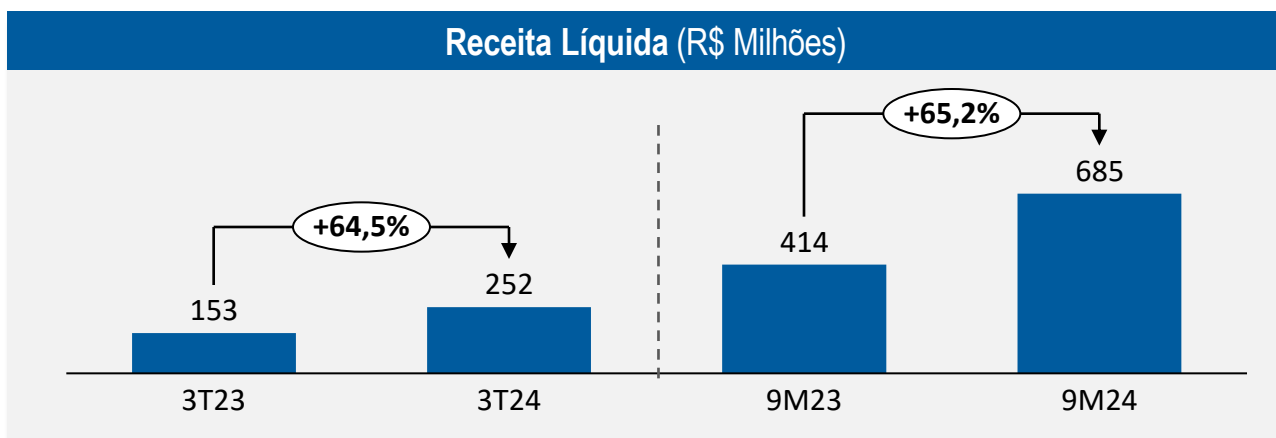
A tarifa média diária apresentou um crescimento de 17,3% em relação ao 3T23, atingindo R\$ 71,8 no atual trimestre, resultado principalmente do aumento e renovação de frota com tickets mais altos que da base corrente. No acumulado do ano, a tarifa teve um crescimento de 20,2% comparado a igual período de 2023.

Em termos de receita futura contratada, o segmento totalizou R\$ 1.783 milhões, um aumento de 62,7% em comparação ao mesmo momento do ano passado. Tal crescimento é a combinação do crescimento de frota e do aumento de ticket médio.



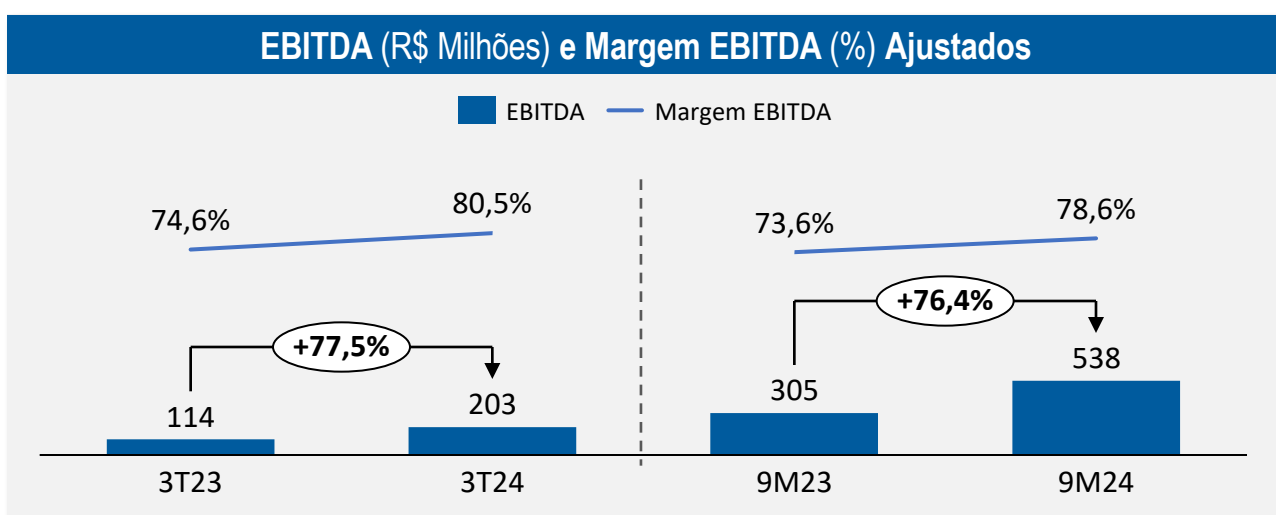
2.2. Receita Líquida

No 3T24, a receita líquida de GTF Veículos Leves apresentou uma evolução de 64,5% em comparação ao 3T23, atingindo R\$ 252 milhões, resultado da combinação dos crescimentos de frota locada e diária média. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 685 milhões, um aumento de 65,2% em relação ao mesmo período de 2023.



2.3. Resultado Operacional

O EBITDA do segmento atingiu R\$ 203 milhões no 3T24, com crescimento de 77,5% em relação ao 3T23. A margem EBITDA alcançou 80,5% da receita líquida, 5,9p.p. superior à margem no 3T23, principalmente impulsionada pelo ganho de escala resultante do crescimento do negócio, além dos ganhos em eficiência operacional. No acumulado do ano, o EBITDA alcançou R\$ 538 milhões e com margem EBITDA de 78,6%, 5,0p.p. acima de 2023.



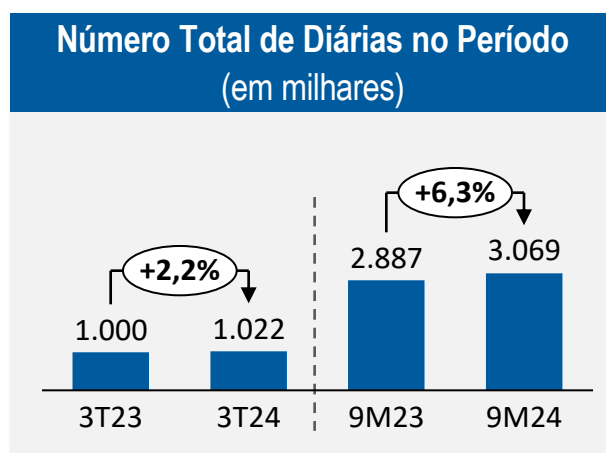
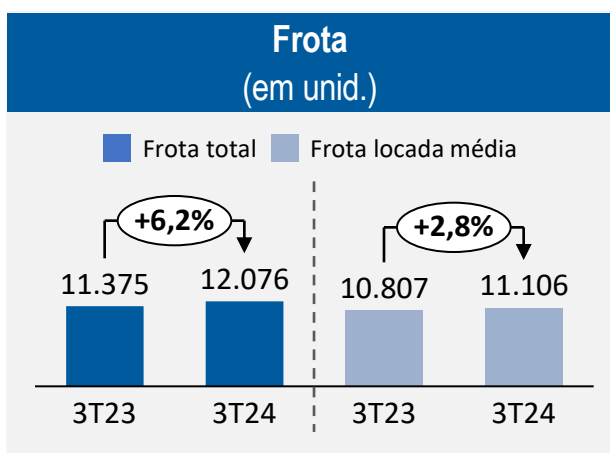
Sem a exclusão dos eventos não recorrentes, o crescimento do EBITDA do 3T24 seria de 68,7% em relação ao resultado do 3T23. No acumulado do ano, o crescimento seria de 56,1% frente aos 9M23.

3. GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS

3.1. Dados Operacionais

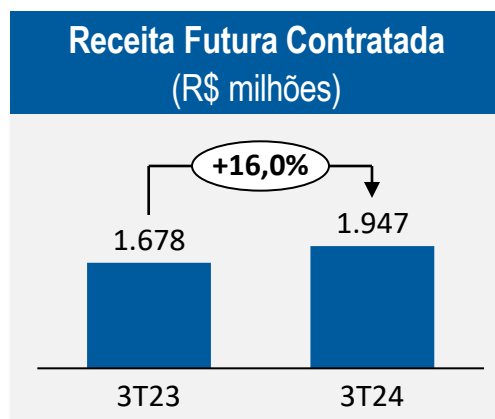
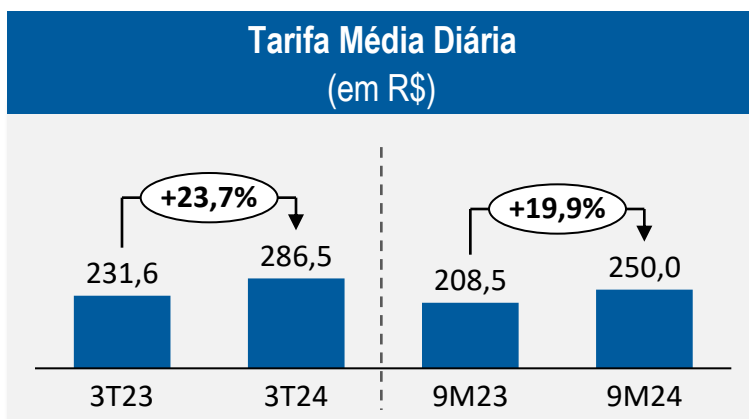
No 3T24, a frota total do segmento de Gestão e Terceirização de Frotas Pesadas totalizou 12.076 ativos, um incremento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em termos de frota locada, o crescimento foi de 2,8%, ligeiramente inferior ao crescimento da frota total devido às compras antecipadas de ativos de alto giro para estoque, de forma oportunística, para aproveitar boas condições junto às OEMs.

O número de diárias cresceu 2,2% em relação ao totalizado no 3T23, alcançando 1.022 mil diárias, em linha com o crescimento da frota locada.



A tarifa média diária cresceu 23,7% no trimestre em comparação ao 3T23, impulsionado principalmente pela maior participação dos contratos das operações de *full service*, os quais possuem um maior ticket médio para compensar um custo operacional mais elevado. No acumulado do ano, a diária aumentou em 19,9% em comparação ao mesmo período do ano passado.

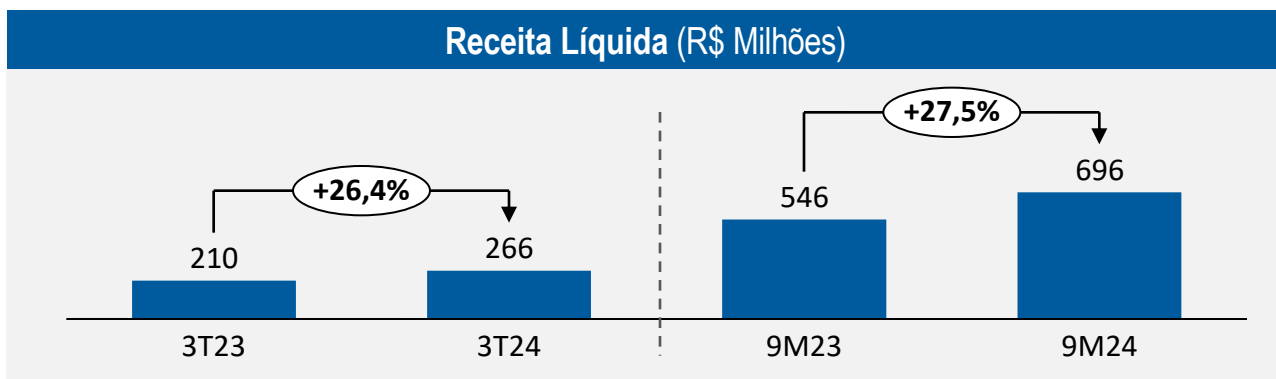
A receita futura contratada do 3T24 apresentou um crescimento de 16,0% quando comparado ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 1.947 milhões, como resultado principal da renovação dos contratos com ticket maior, e do crescimento de frota.



3.2. Receita Líquida

No 3T24, a receita líquida do segmento atingiu R\$ 266 milhões, um crescimento de 26,4% em relação ao 3T23, basicamente impulsionado pelo maior ticket médio, resultado principalmente do aumento na representatividade dos contratos de *full service*, que possui um ticket maior para compensar os custos da operação.

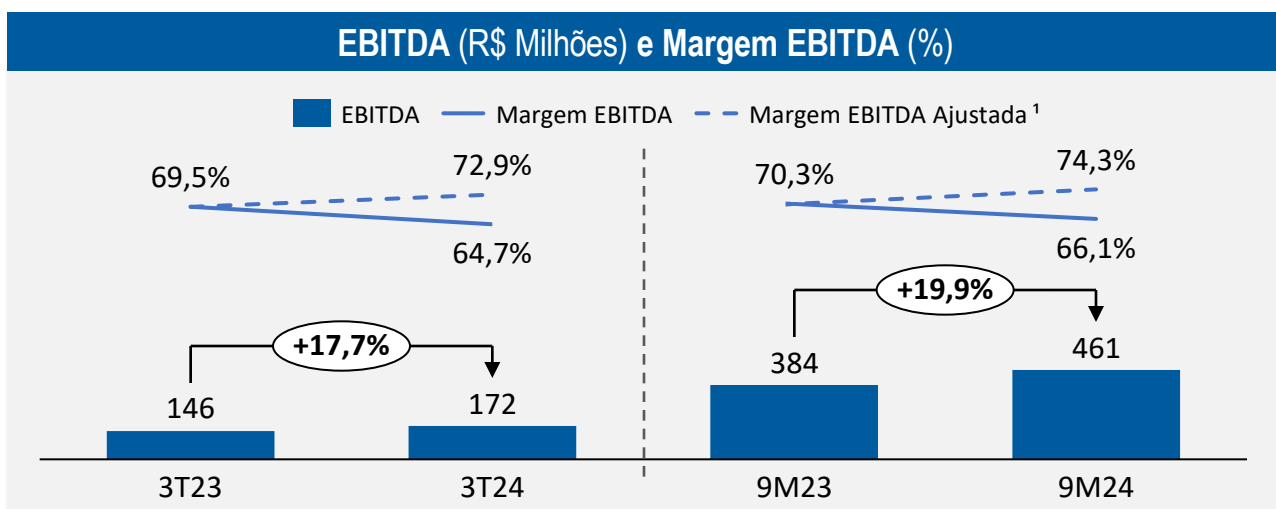
No acumulado do ano, o segmento apresentou um aumento de 27,5% em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 696 milhões.



3.3. Resultado Operacional

O EBITDA do segmento apresentou um aumento de 17,7% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 172 milhões no 3T24. A margem EBITDA teve uma redução de 4,8p.p., devido ao crescimento da representatividade das operações de *full service*, que possuem margens inferiores aos contratos de locação. Considerando o *share* constante dos contratos *full service*, a margem aumentaria em 3,4p.p. no 3T24.

No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 461 milhões, com crescimento de 19,9% em relação aos nove primeiros meses do ano passado e com uma margem EBITDA de 66,1%.

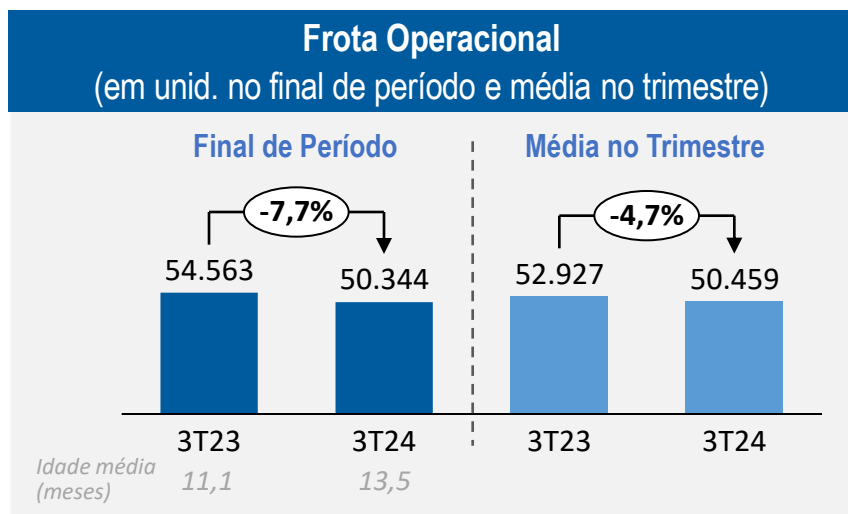
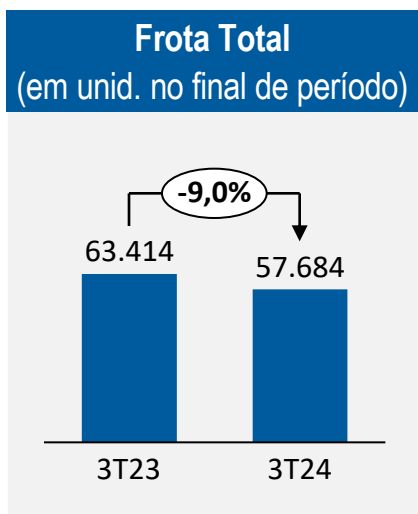


Nota 1: Margem EBITDA considerando a representatividade dos contratos de *full service* de 2023.

4. ALUGUEL DE VEÍCULOS (RAC)

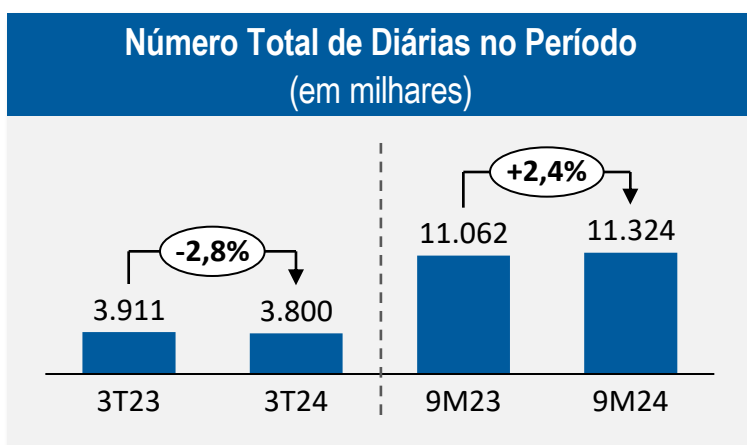
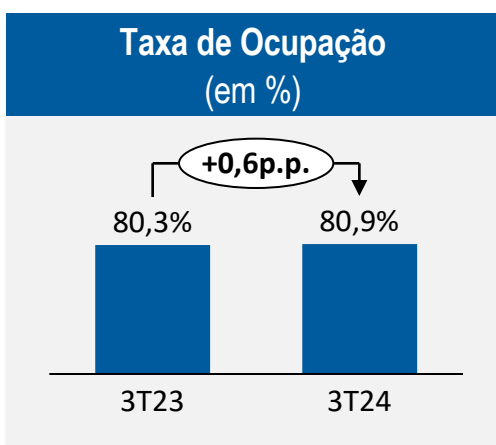
4.1. Dados Operacionais

A frota total do segmento de RAC reduziu em 9,0% comparado ao 3T23, devido principalmente à adequação de frota, em linha com a estratégia de busca de rentabilidade ao invés de crescimento. Já a frota operacional média apresentou uma redução de 4,7% no trimestre frente ao 3T23.



A taxa de ocupação atingiu 80,9%, um incremento de 0,6p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

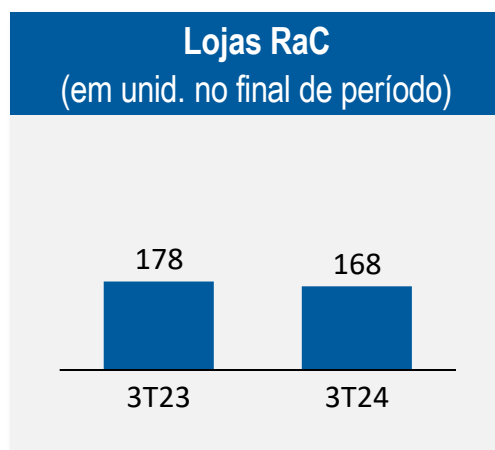
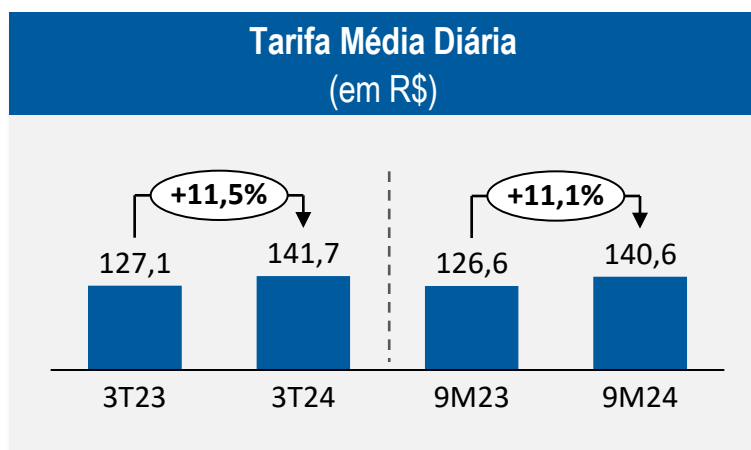
Quanto ao número total de diárias, totalizou-se 3.800 mil diárias ao longo do período do 3T24, uma queda de 2,8%, que reflete a diminuição da frota operacional.





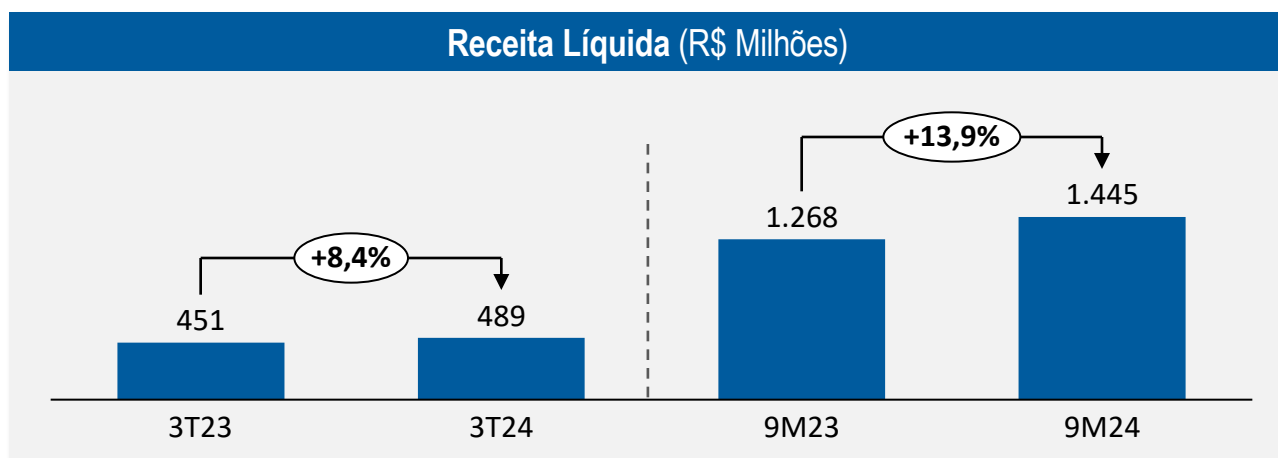
A tarifa média diária no 3T24 aumentou 11,5% em relação à tarifa apresentada no 3T23, atingindo R\$ 141,7, resultado do reajuste de preços em todos os segmentos de clientes. No acumulado do ano, a tarifa média diária foi de R\$ 140,6, crescimento de 11,1% comparado ao mesmo período do ano passado.

A estratégia de foco em rentabilidade refletiu no encerramento de lojas com baixa performance comercial no trimestre. Encerramos o trimestre com 168 lojas RaC, 10 lojas a menos que em 3T23.



4.2. Receita Líquida

Principalmente impulsionado pelo incremento de 11,5% na diária média, a receita líquida do segmento apresentou um crescimento de 8,4% quando comparado ao 3T23, totalizando R\$ 489 milhões no 3T24. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 1.445 milhões, aumento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

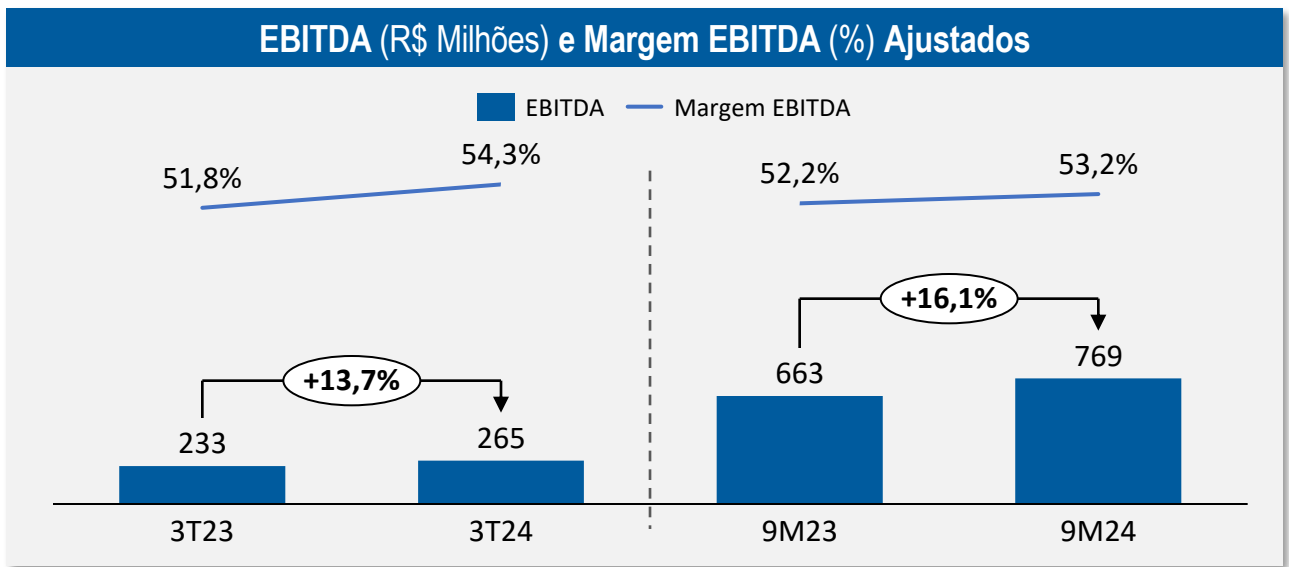




4.3. Resultado Operacional

No 3T24, o EBITDA do segmento do RAC totalizou R\$ 265 milhões, um aumento de 13,7% em comparação ao 3T23. A margem EBITDA atingiu 54,3% no 3T24, um incremento de 2,5p.p. em relação à margem no mesmo período do ano passado, resultado principalmente da estratégia de aumento da rentabilidade do negócio através do aumento de ocupação da frota e ajuste de preços, além das iniciativas de excelência operacional implantadas no período.

No acumulado do ano, o EBITDA apresentou um crescimento de 16,1% em relação aos nove primeiros meses de 2023, totalizando R\$ 769 milhões e uma margem EBITDA de 53,2%.

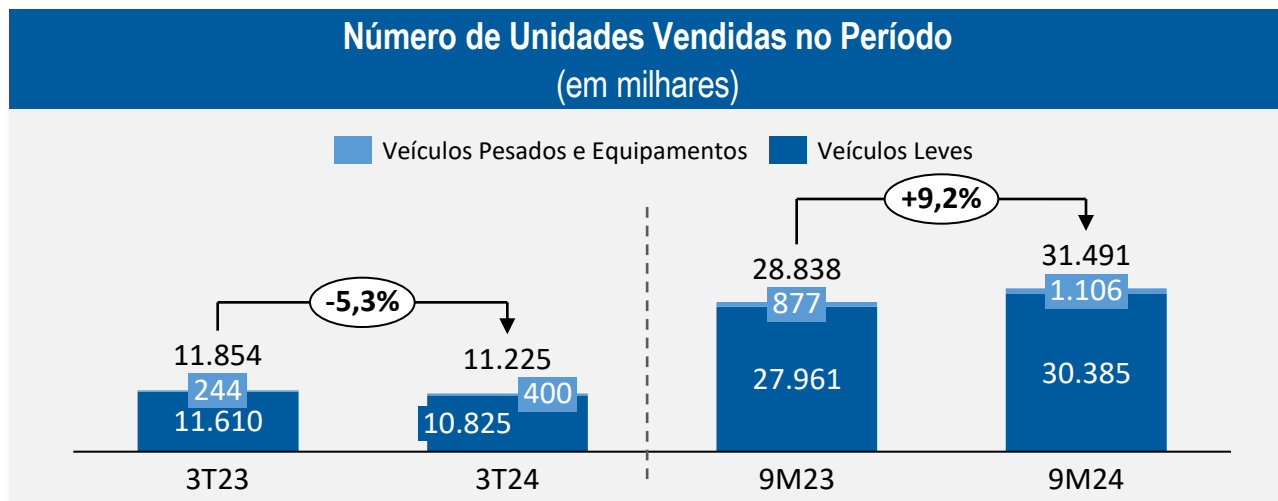


Sem a exclusão dos eventos não recorrentes, o EBITDA teria apresentado uma redução de 17,2% em relação ao resultado do 3T23. No acumulado do ano, o RAC apresentaria um crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS

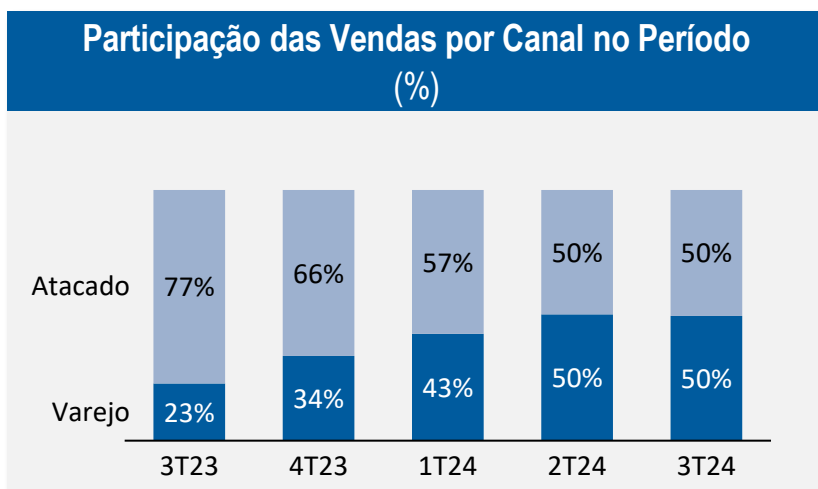
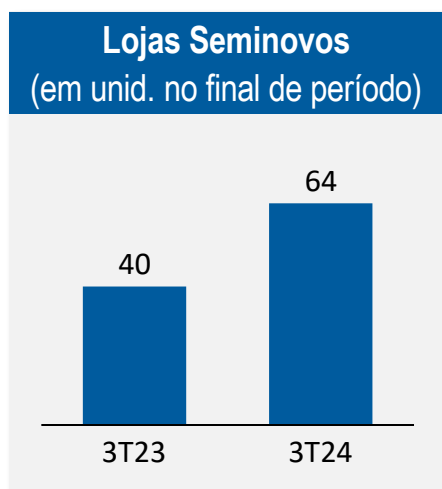
5.1. Dados Operacionais

O volume de ativos vendidos no 3T24 foi de 11.225 unidades, uma redução de 5,3% em relação ao volume do 3T23. Isto se deveu principalmente à extensão de alguns contratos de locação da frota de GTF Veículos Leves. No acumulado do ano, o volume de ativos vendidos aumentou 9,2% em comparação ao mesmo período do ano passado, totalizando 31.491 unidades vendidas.



A rede de seminovos alcançou 64 lojas no final do 3T24, com 24 pontos de vendas a mais que no 3T23. Este aumento da rede foi necessária para atender a necessidade de adequação da estrutura comercial com a estratégia de aumento das vendas no canal do varejo, em busca de oportunidades com melhores condições e margens comerciais.

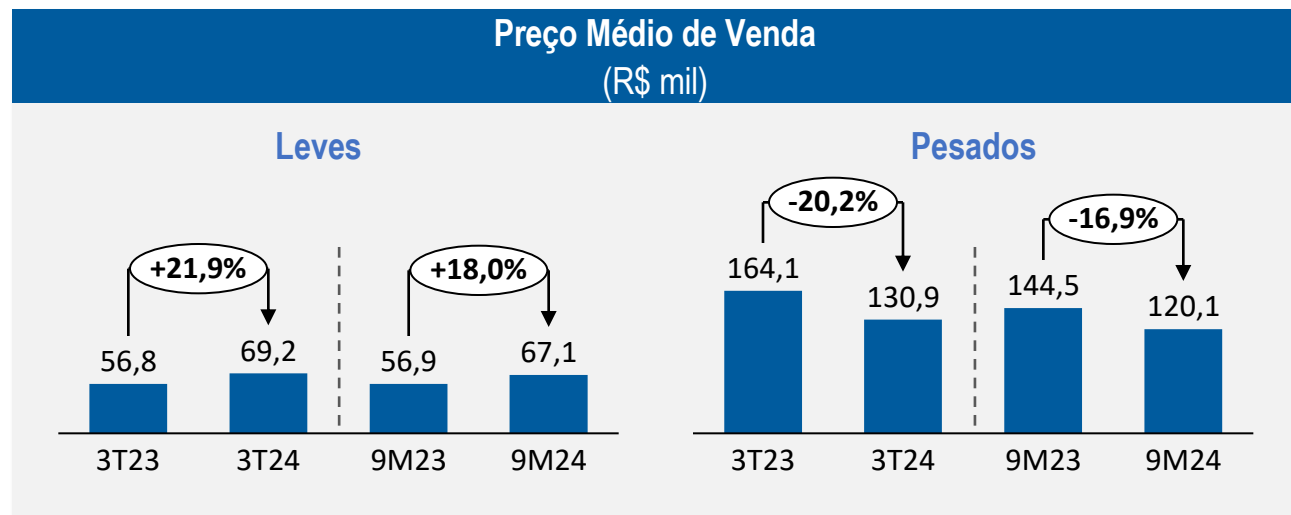
A representatividade das vendas no canal do varejo mais do que duplicou em relação ao apresentado no 3T23, atingindo 50% do total de vendas no 3T24. Tal crescimento impactou positivamente o ticket médio dos veículos leves vendidos e, por conseguinte, a receita líquida.





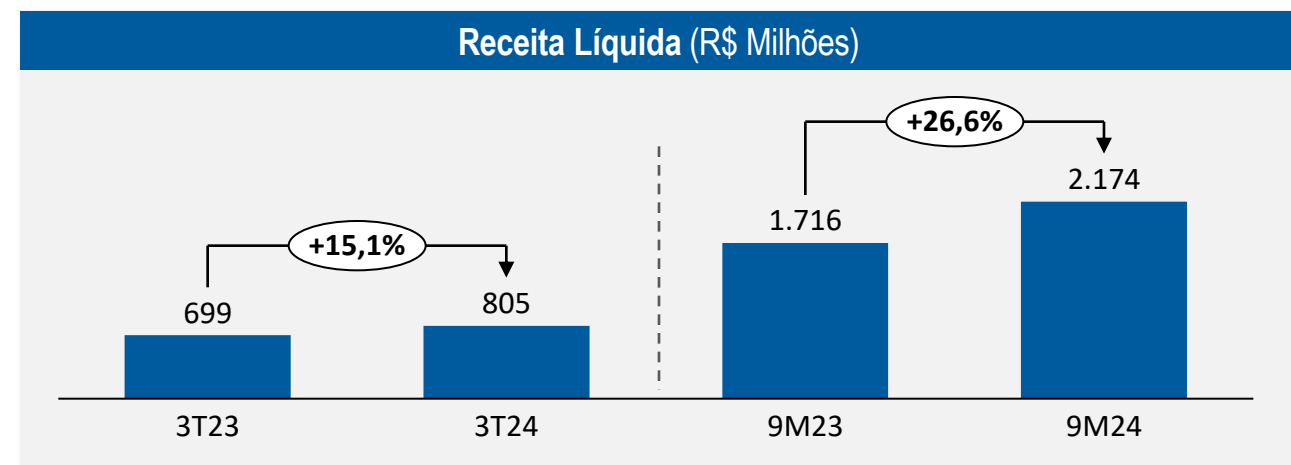
Além do impacto do aumento da representatividade do canal varejo sobre o ticket médio, foram vendidos veículos com ano de fabricação mais recentes com preços mais elevados. Ambos os efeitos elevaram o preço médio de venda em 21,9%, alcançando R\$ 69,2 mil por ativo leve vendido.

Já o preço médio de vendas de ativos pesados apresentou uma queda de 16,9% em relação ao preço médio praticado no 3T23. Neste segmento, a variação dos preços se deve exclusivamente ao mix de equipamentos e veículos vendidos, o qual é bastante diversificado.



5.2. Receita Líquida

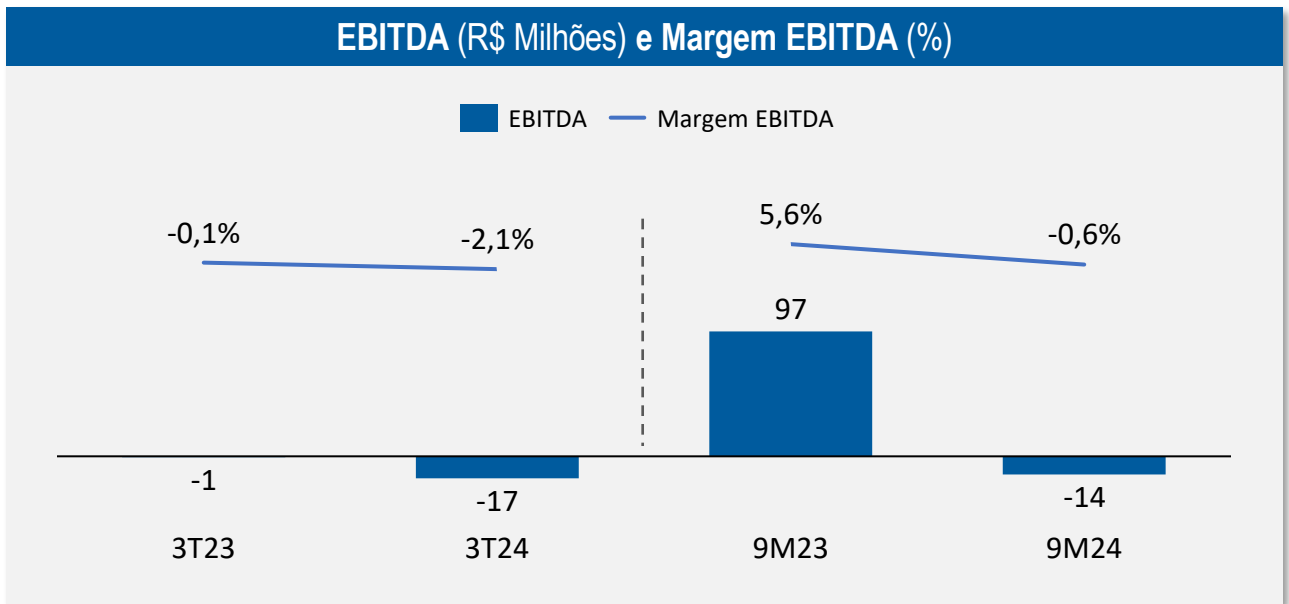
A receita líquida da venda de veículos e equipamentos usados apresentou um crescimento de 15,1% em relação ao montante reportado no 3T23, totalizando R\$ 805 milhões no 3T24, basicamente impulsionado pelo aumento de ticket dos ativos vendidos. No acumulado do ano, a receita líquida alcançou R\$ 2.174 milhões, 26,6% maior que o ano anterior.



5.3. Resultado Operacional

O EBITDA de Seminovos totalizou um prejuízo de R\$ 17 milhões no 3T24, uma margem de -2,1% em relação à receita líquida. No acumulado do ano, o EBITDA soma um prejuízo de R\$ 14 milhões, com margem de -0,6%. O principal impacto no negócio continua sendo a queda de preços dos carros seminovos, e consequentemente reduzindo as margens.

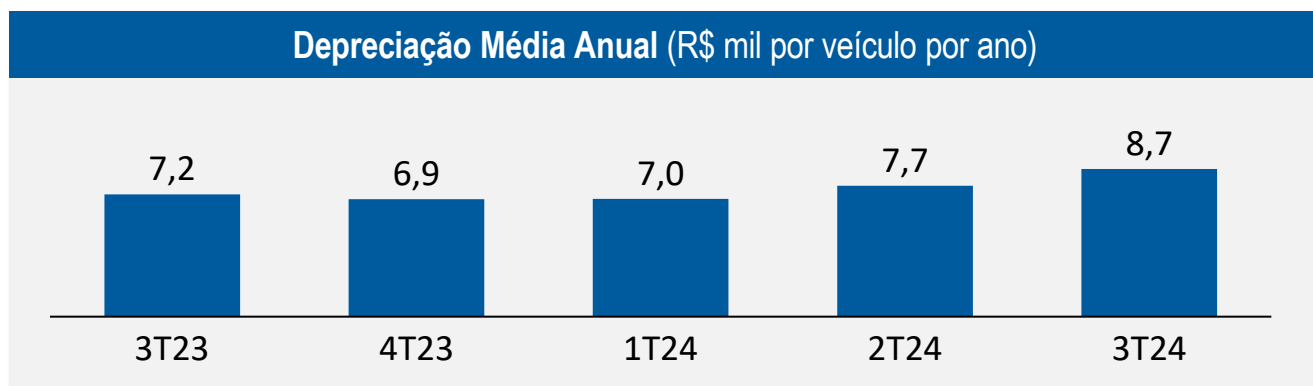
Além disso, a abertura recente de 8 novas lojas nos últimos seis meses, sendo 5 delas apenas neste trimestre, afetou momentaneamente o EBITDA de venda de ativos por ainda não ter alcançado a sua plenitude em volume de vendas.



6. DEPRECIÇÃO

6.1. Depreciação de Veículos Leves (GTF Leves e RAC)

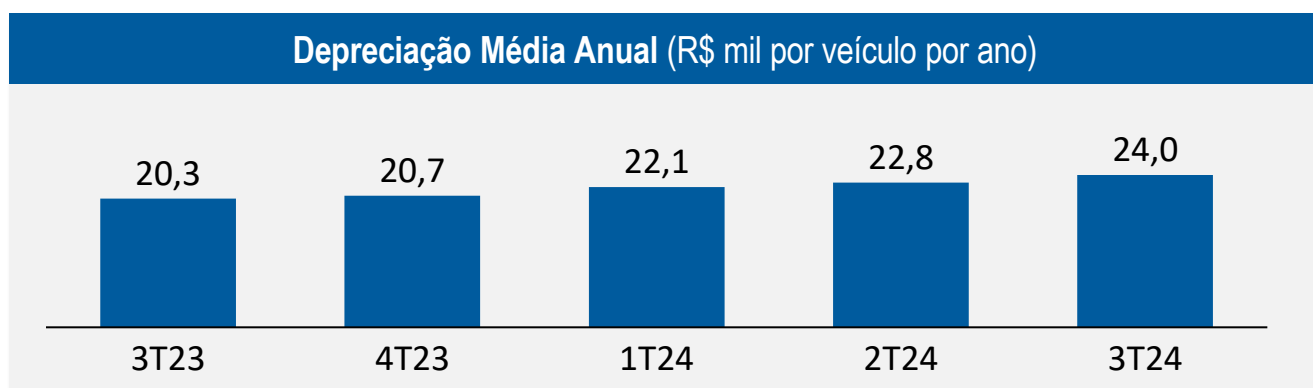
A taxa de depreciação média anual da frota de veículos leves foi de R\$ 8,7 mil por carro no 3T24. O aumento em relação ao período anterior é resultado da adequação para refletir a continuidade do cenário de redução do preço dos veículos seminovos.



Nota: A depreciação média anual neste quadro exclui o efeito da depreciação adicional realizada no 4T23, mencionada anteriormente no *release* do referente trimestre.

6.2. Depreciação Veículos e Equipamentos Pesados

A depreciação média anual da frota de pesados foi de R\$ 24,0 mil por ativo no 3T24, reflexo principalmente do encerramento de contratos antigos até o final do primeiro semestre, com ativos cujas taxas de depreciação eram inferiores aos ativos dos contratos vigentes.





7. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o resultado financeiro líquido teve um crescimento de 18,9% quando comparado ao 3T23, principalmente devido ao aumento da dívida líquida média entre os períodos para impulsionar os investimentos, parcialmente compensado por uma SELIC mais baixa no período.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	3T23	3T24	Varição 3T23 x 3T24 (%)	9M23	9M24	Varição 9M23 x 9M24 (%)
Receitas financeiras	52,4	77,9	48,5%	225,3	189,6	-15,9%
Despesas financeiras	(293,8)	(364,9)	24,2%	(892,9)	(1.001,5)	12,2%
Resultado Financeiro Líquido	(241,4)	(287,0)	18,9%	(667,6)	(811,9)	21,6%

8. INVESTIMENTO LÍQUIDO

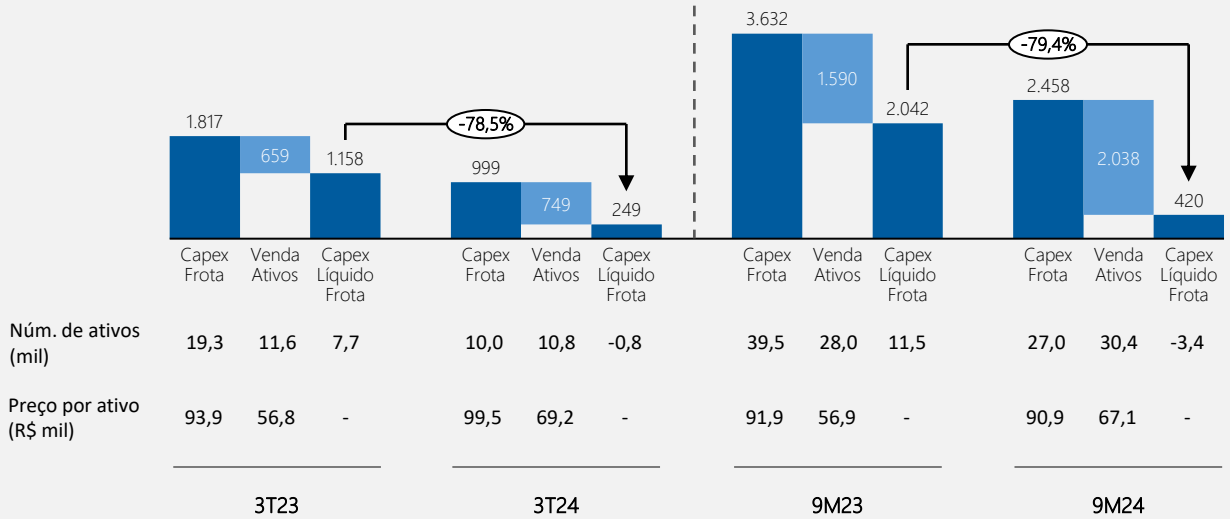
No 3T24, a Companhia investiu R\$ 1.155 milhões, sendo R\$ 1.110 milhões em renovação e expansão da frota e R\$ 45 milhões em expansão de lojas de seminovos, melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação, investimentos nos projetos de digitalização e outros ativos imobilizados. No acumulado do ano, a Unidas investiu R\$ 3.051 milhões, sendo R\$ 2.926 milhões em frota.

O investimento líquido do segmento de veículos leves foi de R\$ 249 milhões no 3T24, um montante 78,5% inferior comparado ao mesmo período de 2023. No 3T23, após a MP 1.175/2023, programa em que o Governo Federal concedeu incentivos à indústria automotiva para fomentar a demanda por carros novos, a Companhia realizou um volume representativo de antecipação de compras em condições favoráveis, o que afetou a comparabilidade dos períodos. No acumulado do ano, o investimento líquido foi 79,4% inferior ao mesmo período do ano anterior devido à estratégia de busca de rentabilidade ao invés do crescimento no negócio RAC.

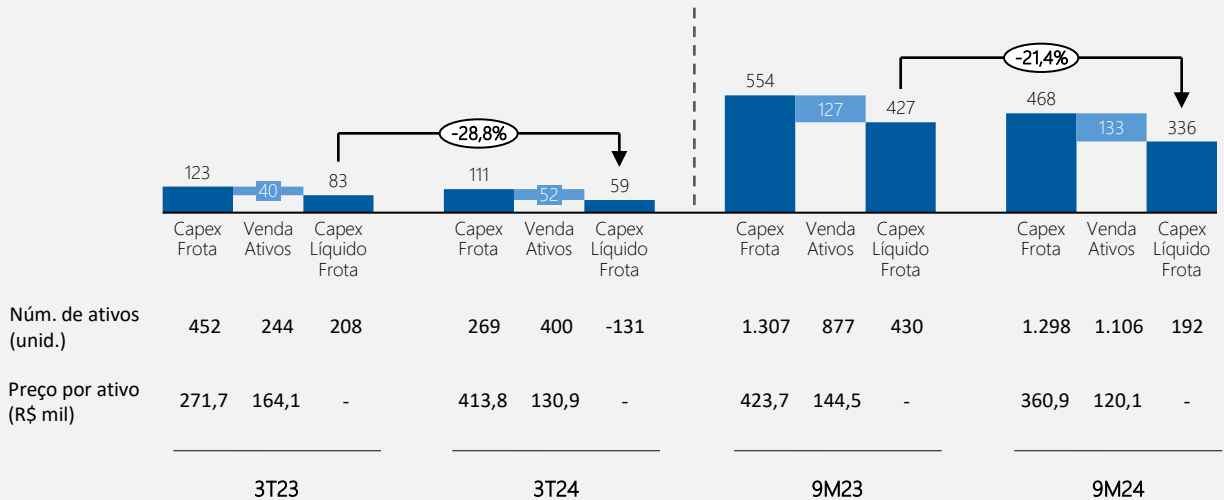
No segmento de veículos pesados e equipamentos, o investimento líquido apresentou uma redução de 28,8% no trimestre por questões sazonais de investimento. No acumulado do ano, a redução foi de 21,4% em relação ao respectivo período de 2023. Esta redução explica-se pela antecipação de compras de ativos feita nos 4T23 com condições favoráveis junto às montadoras.



Investimento Líquido em Frota – Veículos Leves (R\$ milhões)



Investimento Líquido em Frota – Veículos Pesados e Equipamentos (R\$ milhões)





9. FLUXO DE CAIXA LIVRE

No 3T24, o caixa livre gerado pelas operações de locação e serviços foi de R\$ 685 milhões, advindo principalmente do EBITDA gerado pelo negócio. A variação do capital de giro (excluindo fornecedores para aquisição de veículos) foi positiva em R\$ 85 milhões no trimestre, impactado principalmente por despesas com IPVA pagos antecipadamente, e pelas melhorias no contas a receber no período.

A variação da conta de fornecedores foi positiva em R\$ 178 milhões devido principalmente à retomada dos investimentos em frota nos últimos dois trimestres.

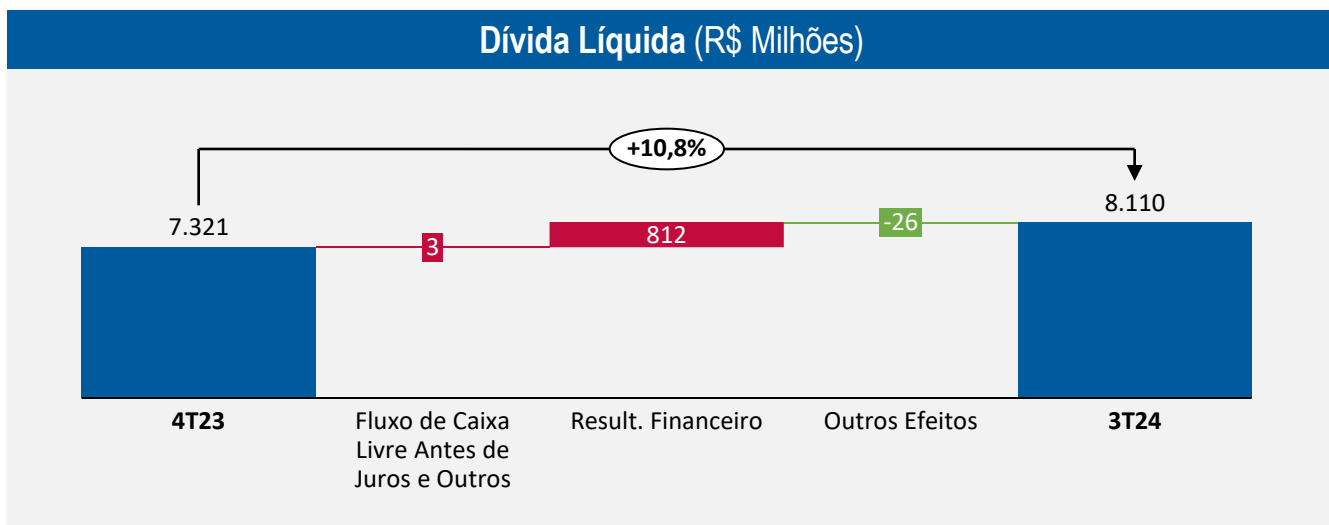
O fluxo de caixa livre antes de juros e outros efeitos apresentou uma recuperação significativa com o resultado positivo em R\$ 513 milhões no trimestre, depois de um 1S24 afetado pela antecipação de compra de ativos feita em dezembro de 2023, cujo pagamento ocorreu no 1S24.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	3T23	4T23	2023	1T24	2T24	3T24	9M24
EBITDA	584	489	2.061	532	593	621	1.747
Receita de venda de veículos	(699)	(631)	(2.348)	(635)	(734)	(805)	(2.174)
Custo residual dos veículos baixados	686	688	2.283	633	733	805	2.171
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6)	(0)	(34)	(0)	(0)	(0)	(0)
Efeito caixa IFRS 16	(15)	(16)	(60)	(20)	(20)	(22)	(62)
Variação de capital de giro excl. fornecedores para aquisição de veículos	(58)	(57)	(346)	(113)	(85)	85	(114)
Caixa livre gerado pelas operações de aluguel	491	473	1.557	396	486	685	1.568
Receita de venda de veículos usados	699	631	2.348	635	734	805	2.174
Investimentos em veículos para manutenção de frota	(1.166)	(1.230)	(4.223)	(973)	(1.047)	(1.110)	(3.130)
Aumento (redução) na conta de fornecedores para manutenção de frota	563	168	762	(585)	(287)	178	(693)
Investimento líquido para manutenção de frota	97	(431)	(1.113)	(922)	(600)	(127)	(1.649)
Investimentos em outros imobilizados e intangíveis	(36)	(71)	(166)	(41)	(39)	(45)	(125)
Caixa livre operacional antes do crescimento da frota	552	(29)	277	(566)	(152)	513	(206)
Investimentos em veículos para crescimento de frota	(774)	(528)	(1.720)	203	-	-	203
Aumento (redução) na conta de fornecedores para crescimento de frota.	374	72	515	-	-	-	-
Fluxo de caixa livre antes de juros e outros	151	(485)	(928)	(363)	(152)	513	(3)

10. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

10.1. Dívida Líquida

A dívida líquida da companhia encerrou o 3T24 com R\$ 8,1 bilhões. O crescimento em relação ao final de 2023 é basicamente em virtude dos juros sobre o saldo dos financiamentos.

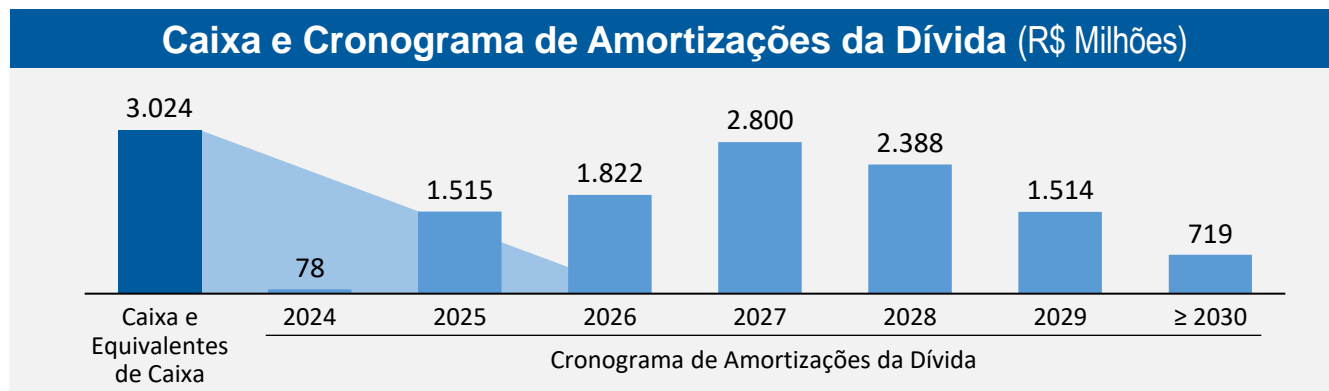


Conciliação da Dívida Líquida

(R\$ milhões)	4T23	3T24	Variação 4T23 x 3T24 (%)
(+) Empréstimos, Financiamentos, e Debêntures	9.476	11.134	17,5%
(+) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	213	0	-100,1%
(=) Dívida Bruta	9.688	11.134	14,9%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	2.367	3.024	27,8%
(=) Dívida Líquida	7.321	8.110	10,8%

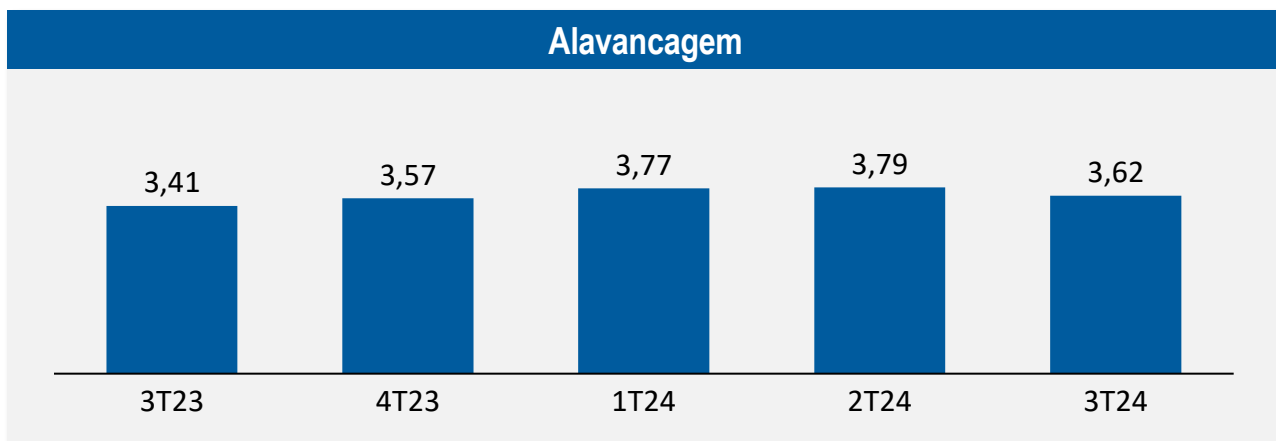
10.2. Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida

A posição de caixa e equivalente de caixa da Companhia foi de R\$ 3.024 milhões, representando uma capacidade de cobertura de 190% das amortizações previstas até o final de 2025.



10.3. Alavancagem

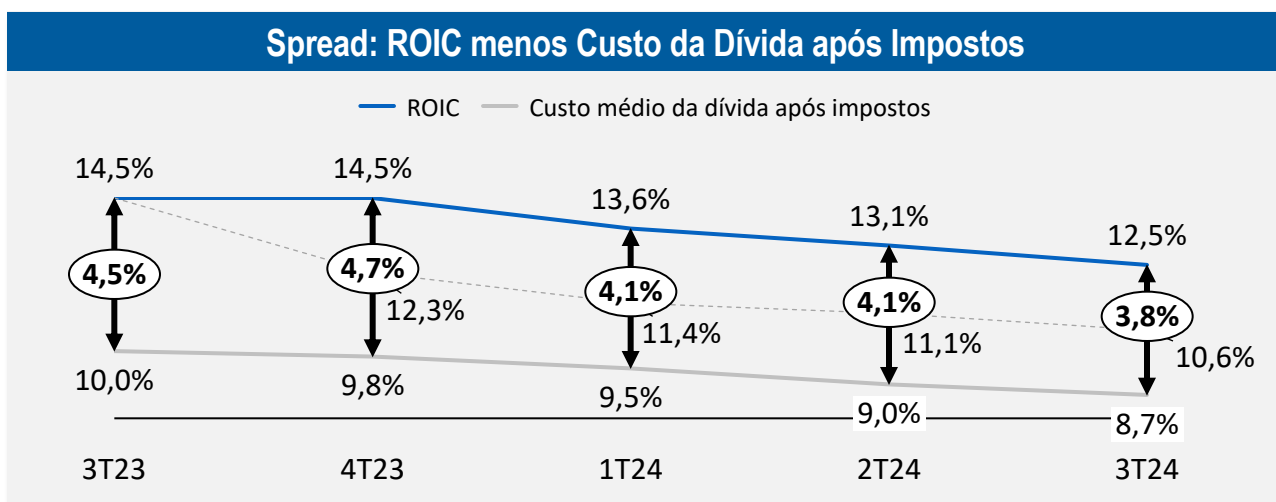
A alavancagem da Companhia foi de 3,62x de Dívida Líquida / EBITDA, devido principalmente à estratégia de busca por aumento da rentabilidade.



Nota: Os resultados referentes às operações do RAC estão considerados proforma a partir de outubro de 2022 até junho de 2023.

11. SPREAD (ROIC menos custo da dívida após impostos)

No 3T24, o spread foi de 3,8% e o ROIC foi de 12,5%, impactado pelos ajustes trimestrais da taxa de depreciação em virtude da contínua queda de preços no mercado de veículos seminovos.



Nota 1: ROIC = Nopat UDM / Capital Investido Médio; Nopat = EBIT x (1-Alíquota de IR Pago); Capital Investido Médio = Dívida Líquida Média + Patrimônio Líquido Médio.

Nota 2: Os resultados referentes às operações do RAC estão considerados a partir de outubro de 2022.

Nota 3: O Spread calculado considera o ROIC excluindo o efeito não recorrente ocorrido no 4T23 (revisão do book value da frota, proveniente do impacto da MP nº 1.175/2023). O ROIC com o efeito não recorrente seria 12,3%, 11,4%, 11,1% e 10,6% para 4T23, 1T24, 2T24 e 3T24, respectivamente.



12. RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou o 3T24 com um total de 5.143 colaboradores, o que representa um crescimento de 12,1% quando comparado ao 3T23.

Em termos de colaboradores com funções administrativas, a Companhia apresentou um aumento de 5,0% em relação ao 3T23. O número de colaboradores em funções comerciais expandiu em 36,4% devido principalmente ao aumento de lojas de seminovos. Já os colaboradores que compõem as nossas operações em todos os segmentos de negócio, estes cresceram 10,0% resultante das novas operações de *full service* em GTF Pesados.

Colaboradores	3T23	3T24	Variação 3T24 x 3T23 (%)
Administrativos	745	782	5,0%
Vendas	514	701	36,4%
Operações	3.328	3.660	10,0%
TOTAL	4.587	5.143	12,1%

A Unidas acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de prestação de serviços, a qualidade do serviço é o grande diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente saudável e ético.

13. ESG

13.1. Direção ESG

O compromisso com a agenda ESG é um pilar essencial da companhia e parte fundamental da nossa estratégia. Priorizamos uma governança corporativa sólida e transparente, que respeita o meio ambiente, os nossos *stakeholders* e as comunidades ao redor de nossas operações. Valorizamos a segurança, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, orientando todas as nossas iniciativas com base em princípios éticos e de conformidade.

O Direção ESG, programa que confirma nosso posicionamento e define a estratégia ESG da Unidas, contempla 3 pilares:

- Equilibrar a eficiência que nos move.
- Ser a sinergia que nos move.
- Guiar a gestão que nos inspira.

Este programa delineou uma estratégia definindo compromissos e ambições ESG para o período de 2024 a 2028, estruturada em sete pilares estratégicos: Finanças Sustentáveis, Pessoas & Engajamento, Experiência do Cliente, Cultura Corporativa, Segurança Cibernética, Processos Eficientes e Governança. Cada pilar é suportado por um grupo de trabalho dedicado, com métricas de acompanhamento coordenados pelo comitê diretivo liderado pelo CEO da Companhia.



13.2. Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade 2023 foi publicado no 2T24 e está disponível no site <https://lp.unidas.com.br/direcao-esg>. O relatório foi elaborado com base nos padrões e normas do *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Neste trimestre, já iniciamos nossos trabalhos visando a publicação do nosso Relatório de Sustentabilidade 2024, onde reafirmaremos nossos compromissos com a nossa agenda de sustentabilidade.

13.3. Governança

Ao longo deste trimestre, demos passos significativos para fortalecer a cultura de compliance e ética na Companhia. Atualizamos o treinamento anual do Programa de Integridade, com uma abordagem mais dinâmica e interativa (game de integridade). Com a participação superior a 95% dos colaboradores, a empresa reforçou os princípios éticos e de conduta estabelecidos em nosso Código de Conduta e demais normativas.

Em complemento ao programa, a Compliance Week, nossa semana em que reforçamos os nossos esforços e compromisso com esta agenda, ocorreu entre os dias 09 a 13 de setembro, contando com a participação de mais de 450 colaboradores em cada palestra com especialistas renomados, que abordaram os temas: Sobre a construção de uma reputação sólida, algo fundamental na relação das empresas e seus funcionários, parceiros e clientes; Valorização das Pessoas no ambiente de trabalho com base em princípios de ética e integridade; e a Importância do Canal Confidencial. Isto proporcionou aos participantes o aprofundamento dos conhecimentos sobre ética, inclusão, respeito e integridade. Aos gestores, tivemos além disso, uma palestra para do reforço do compliance nas relações de trabalho.

Ademais, a adoção de nova ferramenta de gestão de documentos, o SoftExpert, otimizou nossos processos e todas as etapas de criação, revisão e aprovação de documentos, proporcionando maior rastreabilidade, histórico detalhado, padronização de *templates* e agilidade na publicação. Todos os documentos normativos, incluindo Código de Conduta, Políticas, Normas, Procedimentos Operacionais, Instruções de Trabalho e Formulários estão disponíveis na plataforma, permitindo o acesso de todos os colaboradores.

Reforçando nosso compromisso com a transparência, ética e combate à corrupção, aderimos ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU). A autoavaliação em 10 áreas foi realizada conforme a metodologia do Pacto Brasil, resultou em uma nota de 93,75 de 100. Esta nota demonstra o alto nível de maturidade do nosso programa de integridade.

Em paralelo, realizamos uma autoavaliação utilizando os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis – Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção ciclo 2023/2024. Ao responder todos os 13 indicadores disponíveis, obtivemos uma nota geral que demonstra nosso compromisso com a integridade e a responsabilidade social e que nos habilitou o uso do Selo Pró-Ética pelo segundo ano consecutivo. Essa avaliação conjunta nos permitiu identificar nossos pontos fortes e oportunidades de melhoria contínua, contribuindo para uma gestão mais transparente e responsável.



13.4. Meio Ambiente

A Unidas aprofundou seu compromisso com a sustentabilidade ao ingressar no HUB de estudos sobre carros elétricos e biocombustíveis do Pacto Global. Essa iniciativa, que reúne mais de 60 empresas, visa fomentar a troca de conhecimento entre especialistas, pesquisadores, empresários, autoridades governamentais e demais *stakeholders* como forma de identificação de desafios, oportunidades e soluções para acelerar a descarbonização do setor de transporte rodoviário.

13.5. Social: Segurança, Saúde e Bem-estar

A empresa tem se dedicado a fortalecer a cultura de segurança, com resultados significativos. A auditoria interna *Book de Excelência (BEX)* demonstrou um avanço considerável em todas as nossas unidades operacionais neste quesito.

Além disso, realizamos neste trimestre o treinamento de direção segura para condutores de veículos que atuam internamente ou prestam serviços a nossos clientes, com abrangência e alcance de mais de 1.200 condutores que atuam nos segmentos de Gestão de Frota (GTF), lojas de aluguel (RAC) e venda de carros (Venda de Ativos), além de agentes e supervisores de operações de frotas leves e colaboradores que possuem veículos funcionais e benefício.

Paralelamente, iniciamos neste trimestre uma ação relacionada à gestão de terceiros, a partir de uma integração dos nossos prestadores de serviços relacionados a manutenções prediais, lavagens de veículos, desmobilizações entre outros, com os nossos processos e padrões de segurança. Esta iniciativa já atingiu mais de 16 empresas parceiras, e o objetivo é que alcançar mais parceiros nos próximos trimestres.

Na área de saúde e bem-estar, finalizamos neste trimestre a 1ª edição do Programa de Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar, que teve como principal objetivo proporcionar qualidade de vida para nossos colaboradores através da perda de peso e realização de esportes. O programa encerrou-se em agosto, com mais de 80 participantes, dos quais premiamos 6 finalistas que obtiveram os melhores resultados.

Ainda no tema de saúde e bem-estar, lançamos a trilha de saúde mental, que visa trazer informações sobre qualidade de vida e saúde mental. Na abertura, realizamos uma palestra sobre qualidade de vida produtiva. Após a abertura, os colaboradores dos escritórios administrativos e das operações de GTF Pesados tiveram acesso a sessões de massagem e auriculoterapia, em parceria com o SEST SENAT, proporcionando relaxamento e contribuindo para o bem-estar físico e mental.

Essas ações demonstram o compromisso da empresa com a saúde e segurança de seus colaboradores e a busca por um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável.



13.6. Social: Diversidade e Inclusão

Neste trimestre, o Programa de Diversidade e Inclusão teve a realização de duas palestras com quase 800 participantes. A primeira tratou do tema “Assédio”, e em seguida, para marcar o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, abordamos o tema “Neurodivergência e os Desafios de Pessoas Autistas”.

A Unidas também teve a participação como patrocinadora da edição presencial do Carreira Sem Barreiras, em São Paulo. O evento, promovido em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (PcD), reforçou a importância de abrir mais portas a este público no mercado de trabalho. Entre palestras e muitas histórias inspiradoras, os participantes tiveram a chance de estabelecer valiosas conexões com empresas de todo o Brasil. O evento proporcionou uma oportunidade única para conectar pessoas com deficiência a diversas empresas e, conseqüentemente, gerar novas oportunidades de trabalho em nossas unidades.

Além disso, concluímos o Censo de Diversidade 2024. O censo atingiu 40% de respondentes, que além de nos permitir conhecermos ainda melhor os nossos colaboradores, nos forneceu muitos subsídios para decisão dos próximos passos referentes ao Programa de Diversidade.

13.7. Social: Apoio às Comunidades

Em 23 de julho, o CEO, Cláudio Zattar, e a alta liderança da Unidas se reuniram com a Superintendente de Programas e Relações Empresariais da *Childhood Brasil*, Eva Dengler, para discutir os avanços do “Programa Na Mão Certa”. A executiva destacou a importância da parceria para combater a violência sexual contra crianças e adolescentes no país.

Desde que a Unidas se tornou signatária do “Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras”, em 2023, e assumiu a proteção de crianças e adolescentes como um valor inegociável, a empresa tem realizado ações para sensibilizar e mobilizar colaboradores e lideranças. Dentre elas, a formação de pontos focais – líderes responsáveis pela interlocução entre a Unidas e a *Childhood Brasil* e multiplicadores – para a implementação das ações nas operações com motoristas; hospedagem do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) na Conexão U (rede social interna), inclusão do tema em treinamentos de motoristas e em integração de novos colaboradores.

Além da campanha “Lugar de criança e adolescente é onde eles estão protegidos” que marcou o Dia Nacional Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescente (ESCA) que trouxe luz à conscientização sobre a importância de garantir um futuro livre da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Também estamos voltados para o combate aos crimes cibernéticos em que meninos e meninas são expostos frequentemente. Em breve, lançaremos uma cartilha online acerca dos riscos nas redes sociais, destinada aos públicos-alvo do Programa Na Mão Certa.



A Unidas também participou do evento Movimento de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, promovido pela Vibra. Esse evento reuniu cerca de 50 empresas, OSCIPs, autoridades públicas e organizações como a *Childhood Brasil*, o Grupo de Mulheres do Brasil e o Instituto Liberta, com o objetivo de cocriar um plano de ação para promover e defender os direitos das crianças e adolescentes.

Por fim, para marcar o Dia Nacional do Voluntariado, a Unidas fez uma pesquisa interna com o objetivo de identificar o interesse dos nossos colaboradores em participar de ações voluntárias. A partir desta pesquisa, a Companhia dará início ao planejamento de um Programa de Voluntariado, que incluirá a criação de uma política e um guia voltados às ações de voluntariado, a formação de embaixadores locais e o lançamento de um Portal de Voluntariado, com uma webinar sobre o poder do voluntariado, esta última prevista ainda para 2024.



Apêndice I. Resultados Proforma GTF Leves

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA GESTÃO DE FROTAS LEVES	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Frota total no final do período	39.169	40.493	42.053	45.062	46.590
Frota média alugada	29.773	32.284	36.706	39.394	42.089
Idade média da frota (em meses)	16,3	16,4	16,7	16,5	16,8
Número de carros comprados	8.721	4.235	4.265	5.217	3.407
Custo médio por carro comprado (R\$ mil)	96,4	114,2	69,7	100,5	134,1
Número de carros vendidos	3.335	2.683	2.741	2.253	2.464
Preço médio por carro vendido (R\$ mil)	52,1	53,9	55,1	61,1	64,9
Idade média dos carros vendidos (em meses)	33,2	34,5	35,8	34,1	33,5
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	3.135	3.492	3.274	3.542	3.790
Número de diárias (em milhares)	2.759	3.004	3.340	3.585	3.871
Diária média por carro (R\$)	61,2	66,1	67,5	69,8	71,8

RESULTADO PROFORMA DO GESTÃO DE FROTAS LEVES (R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Receita líquida de gestão de frotas	153,3	178,7	205,2	227,2	252,1
Custos de gestão de frotas	(19,9)	(14,7)	(24,8)	(27,0)	(28,3)
Lucro bruto	133,4	164,0	180,4	200,2	223,8
Despesas operacionais (SG&A)	(19,2)	(20,7)	(24,5)	(21,2)	(20,9)
EBITDA	114,3	143,3	155,9	179,0	202,9
Margem EBITDA	74,6%	80,2%	76,0%	78,8%	80,5%
Depreciação de carros	(32,2)	(38,5)	(54,2)	(79,3)	(77,5)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,7)	(3,0)	(2,2)	(4,0)	(4,3)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	80,4	101,9	99,6	95,8	121,1

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Receita líquida de venda de ativos	173,8	144,6	151,0	137,7	159,9
Custo depreciado carros vendidos (book value)	(156,2)	(131,9)	(132,2)	(126,6)	(151,1)
Lucro bruto	17,6	12,7	18,8	11,1	8,8
Despesas operacionais (SG&A)	(4,8)	(4,4)	(5,6)	(1,1)	(4,3)
EBITDA	12,8	8,3	13,2	10,0	4,6
Margem EBITDA	7,4%	5,7%	8,7%	7,3%	2,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,6)	(0,4)	(0,5)	(1,4)	(0,8)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	12,3	7,8	12,7	8,6	3,7

Nota 1: O EBITDA desconsidera os efeitos não recorrentes ocorridos no 3T23, totalizando -R\$ 6,0 milhões, respectivamente, assim como os efeitos não recorrentes já citados nas divulgações anteriores.



Apêndice II. Resultados Proforma GTF Pesados

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA GESTÃO DE FROTAS PESADOS	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Frota total no final do período	11.375	11.721	12.133	12.074	12.076
Frota média alugada	10.807	11.200	11.405	11.087	11.106
Idade média da frota (em meses)	43,4	44,0	43,7	44,3	45,4
Número de ativos comprados	452	522	692	337	269
Custo médio por ativo comprado (R\$ mil)	271,7	557,0	373,0	293,7	413,8
Número de ativos vendidos	244	180	309	397	400
Preço médio por ativo vendido (R\$ mil)	164,1	149,4	109,7	117,2	130,9
Idade média dos ativos vendidos (em meses)	65,1	71,7	72,6	78,5	64,0
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	2.091	2.228	2.409	2.422	2.455
Número de diárias (em milhares)	1.000	1.035	1.039	1.009	1.022
Diária média por ativo (R\$)	231,6	225,3	202,8	261,6	286,5

RESULTADO PROFORMA DO GESTÃO DE FROTAS PESADOS (R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Receita líquida de gestão de frotas	210,1	213,2	191,1	239,5	265,7
Custos de gestão de frotas	(43,0)	(50,2)	(40,6)	(62,7)	(71,9)
Lucro bruto	167,1	163,0	150,5	176,9	193,8
Despesas operacionais (SG&A)	(21,1)	(21,8)	(18,7)	(20,1)	(21,9)
EBITDA	146,0	141,2	131,8	156,8	171,9
Margem EBITDA	69,5%	66,2%	69,0%	65,5%	64,7%
Depreciação de ativos	(55,1)	(58,3)	(61,4)	(63,2)	(66,6)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(3,6)	(3,7)	(4,3)	(4,2)	(4,6)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	87,3	79,2	66,2	89,4	100,7

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Receita líquida de venda de ativos	40,0	26,9	33,9	46,5	55,4
Custo depreciado ativos vendidos (book value)	(33,9)	(21,5)	(30,3)	(34,0)	(43,7)
Lucro bruto	6,2	5,4	3,6	12,5	11,7
Despesas operacionais (SG&A)	(1,2)	(0,8)	(1,3)	(0,4)	(1,5)
EBITDA	5,0	4,6	2,3	12,1	10,2
Margem EBITDA	12,6%	17,2%	6,9%	26,0%	18,4%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,2)	(0,1)	(0,1)	(0,5)	(0,3)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	4,8	4,6	2,2	11,6	9,9



Apêndice III. Resultados Proforma RAC

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA ALUGUEL DE CARROS	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Frota total no final do período	63.414	66.252	62.244	59.270	57.684
Frota operacional no final do período	54.563	57.759	54.315	51.760	50.344
Frota média operacional	52.927	56.008	54.751	52.768	50.459
Frota média alugada	42.500	44.022	40.995	40.376	40.829
Idade média da frota (em meses)	11,1	11,6	12,8	13,4	13,5
Número de carros comprados	10.627	10.255	2.739	4.779	6.633
Custo médio por carro comprado (R\$)	91,9	95,9	78,1	88,7	81,7
Número de carros vendidos	8.275	7.397	6.761	7.805	8.361
Preço médio por carro vendido (R\$)	58,7	62,1	66,6	70,4	70,5
Idade média dos carros vendidos (em meses)	28,2	25,4	23,2	23,2	23,8
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	4.853	5.255	4.809	4.625	4.455
Taxa de utilização ¹	80,3%	78,6%	74,9%	76,4%	80,9%
Número de diárias (em milhares)	3.911	4.050	3.810	3.713	3.800
Diária média por carro (R\$)	127,1	134,9	139,3	140,9	141,7

RESULTADO PROFORMA DO ALUGUEL DE CARROS (R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Receita líquida do aluguel de carros	450,8	495,4	481,1	474,8	488,7
Custos do aluguel de carros	(152,1)	(166,0)	(166,8)	(148,6)	(155,9)
Lucro bruto	298,7	329,4	314,3	326,2	332,8
Despesas operacionais (SG&A)	(65,4)	(70,9)	(71,5)	(65,1)	(67,6)
EBITDA	233,4	258,5	242,7	261,1	265,2
Margem EBITDA	51,8%	52,2%	50,5%	55,0%	54,3%
Depreciação de carros	(105,8)	(100,9)	(112,8)	(106,0)	(115,8)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(16,3)	(16,6)	(9,3)	(10,9)	(22,4)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	111,3	141,1	120,6	144,2	127,1

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Receita líquida de venda de ativos	485,5	459,6	450,2	549,7	589,3
Custo depreciado carros vendidos (book value)	(484,8)	(476,6)	(438,2)	(539,0)	(586,4)
Lucro bruto	0,7	(17,0)	12,0	10,7	2,8
Despesas operacionais (SG&A)	(19,3)	(24,5)	(26,0)	(31,4)	(34,6)
EBITDA	(18,6)	(41,6)	(14,0)	(20,7)	(31,7)
Margem EBITDA	-3,8%	-9,0%	-3,1%	-3,8%	-5,4%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(4,0)	(4,9)	(5,4)	(6,1)	(6,5)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(22,6)	(46,4)	(19,4)	(26,8)	(38,2)

Nota 1: Frota média alugada / Frota média operacional

Nota 2: O EBITDA desconsidera os efeitos não recorrentes ocorridos no 3T23 e 3T24, totalizando R\$ -84,9 milhões e R\$ 1,6 milhões, assim como os efeitos não recorrentes já citados nas divulgações anteriores.



Apêndice IV. Composição da Dívida

Dívida	Emissor	Data de emissão	Taxa Contratada	2024	2025	2026	2027	2028	2029	≥ 2030	Total
Debêntures - 1ª Emissão	Unidas Locadora	19/01/2023	CDI + 2,30%	-	-	-	-	-	375,0	375,0	750,0
Debêntures - 2ª Emissão	Unidas Locadora	27/09/2022	CDI + 2,00%	-	-	750,0	750,0	-	-	-	1.500,0
Debêntures - 3ª Emissão 1ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	-	51,3	-	-	51,3
Debêntures - 3ª Emissão 2ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	-	116,3	-	-	116,3
Debêntures - 3ª Emissão 3ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	-	-	41,3	41,3	82,5
Debêntures - 5ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	184,9	-	-	184,9
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	-	12,2	12,2	12,2	60,8	97,3
Debêntures - 6ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	113,7	-	-	113,7
Debêntures - 6ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	-	17,3	17,3	17,3	86,7	138,6
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	05/12/2019	CDI + 1,50%	26,8	-	-	-	-	-	-	26,8
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	25/06/2021	CDI + 2,40%	-	150,0	150,0	-	-	-	-	300,0
Debêntures - 11ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/06/2022	CDI + 2,45%	-	-	175,0	175,0	-	-	-	350,0
Debêntures - 12ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	13/07/2023	CDI + 2,40%	-	-	-	125,0	125,0	-	-	250,0
Debêntures - 13ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/10/2023	CDI + 2,40%	-	-	-	-	500,0	-	-	500,0
Debêntures - 14ª Emissão - 1ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	-	51,3	-	-	51,3
Debêntures - 14ª Emissão - 2ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	-	116,3	-	-	116,3
Debêntures - 14ª Emissão - 3ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	-	-	41,3	41,3	82,5
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	20/12/2023	CDI + 2,38%	-	100,0	100,0	-	-	-	-	200,0
Debêntures - 16ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	09/01/2024	CDI + 2,23%	-	75,0	75,0	-	-	-	-	150,0
Debêntures - 17ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/02/2024	CDI + 2,40%	-	-	-	-	112,5	112,5	-	225,0
Debêntures - 18ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	18/06/2024	CDI + 2,70%	-	-	-	-	450,0	450,0	-	900,0
CCB	Unidas Locações	-	CDI + 2,32%	-	-	-	531,0	630,7	125,0	-	1.286,7
CCB	Unidas Locações	-	IPCA + 4,40%	-	-	-	-	-	18,2	-	18,2
CCB	Unidas Locações	-	Pré - 8,50%	-	-	-	-	22,7	22,7	113,5	159,0
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locadora	-	CDI + 1,95%	-	-	363,0	737,0	-	-	-	1.100,0
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locações	-	CDI + 2,29%	51,0	290,2	208,6	182,6	182,6	-	-	915,0
Nota Comercial	Unidas Locadora	-	CDI + 2,26%	-	300,0	-	270,0	-	-	-	570,0
Nota Comercial	Unidas Locações	-	CDI + 2,50%	-	600,0	-	-	-	-	-	600,0
Total				78	1.515	1.822	2.800	2.338	1.514	719	10.835

Nota: Todos os empréstimos em moeda estrangeira possuem instrumentos de Swap para moeda local. Os valores apresentados não incluem juros incorridos.



Apêndice V. Glossário

BOOK VALUE (custo depreciado dos ativos): Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.

CAPEX: Investimento de capital (Capital Expenditure).

EBIT: O cálculo do EBIT é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

EBITDA: O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO: Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

FROTA OPERACIONAL: Inclui os ativos da frota a partir do emplacamento e disponibilização para locação até a retirada do mesmo da operação e disponibilização para venda.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

GEE: Gases de efeito estufa. O inventário de GEE é uma forma de identificar, mapear e quantificar as fontes de emissão de determinada atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado e país. Todos os dados sobre as emissões desses gases são monitorados e registrados.

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis

LUCRO BRUTO: Corresponde à receita líquida, menos os custos de locação e venda de veículos.

MARGEM EBIT: A Margem EBIT é calculada por meio da divisão do EBIT pela receita líquida. Em termos de cálculo da Margem EBIT consolidada, a receita líquida utilizada para o cálculo exclui a receita da venda de ativos, uma vez que a venda dos ativos é uma atividade complementar à de locação e serviços, com margens naturalmente reduzidas e próximas de zero.

MARGEM EBITDA: A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida. Em termos de cálculo da Margem EBITDA consolidada, a receita líquida utilizada para o cálculo exclui a receita líquida da venda de ativos, pelos mesmos motivos mencionados acima sobre a Margem EBIT.

NOPAT: Lucro operacional líquido após os impostos. Calculado como EBIT retirado a alíquota de IR Pago.

RECEITA LÍQUIDA: Corresponde à receita líquida de aluguel de veículos, dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos.

RENT A CAR (RAC): Locação de veículos de curto prazo.

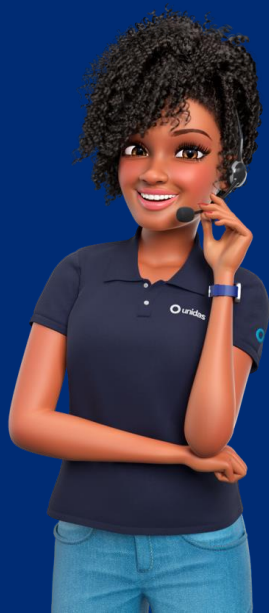
ROIC: Retorno sobre o capital investido. Calculado como Nopat UDM dividido pelo Capital Investido Médio

UDM: Somatório dos últimos doze meses



RELEASE DE RESULTADOS
3T 2024

#obrigado



Site: ri.unidas.com.br

E-mail: ri.unidas@unidas.com.br

